

Um Homem de Verdade

CARLOS PEÇANHA

A data de hoje marcará um acontecimento de grande significação na vida cultural brasileira. Fixem bem: na vida cultural brasileira. E que hoje se verifica o lançamento do primeiro livro da coleção «Romances do Povo», coleção destinada a apresentar aos leitores brasileiros obras notáveis da literatura progressista contemporânea de autores nacionais e estrangeiros. Desde muito uma iniciativa deste porte se tornava necessária.

Na atualidade, no mundo onde ainda predomina o regime de exploração capitalista, o grosso da literatura não pode deixar de constituir-se em fator negativo para o próprio desenvolvimento cultural, em especial no desenvolvimento das melhores qualidades do homem, no progresso da humanidade. E essa contingência não se pode libertar. Num regime onde a exploração do homem pelo homem não tem limites, sob governos em que o roubo, o assassinato, a chicana, o assalto aos cofres públicos, o impudor, o cinismo e a mentira tornam-se norma de conduta dos governantes, a literatura que o reflete, o pode ser a do homossexualismo, da prostituição, dos tarados, das angústias, do desespero, enfim, da negação de tudo quanto dignifica e eleva o ser humano. Felizmente esta não é a única literatura existente. O povo, que há de mais puro e simples, cria uma literatura nova, honesta e pujante. A exemplo desta literatura, os leitores brasileiros terão agora, abrindo a coleção «Romances do Povo», dirigida por Jorge Amado, «Um homem de verdade», o famoso romance do escritor soviético Boris Polevóv. Trata-se da história de... um homem de verdade.

O piloto Alexis Meresiev, combatente hábil e destemido, batendo 18 dias pela floresta selvagem em pleno inverno, com as pernas fraturadas. Atravessou com inaudita bravura os meses sombrios de hospital, enfrentou a invalidez e, empregando

de energias gigantescas, conseguiu dominá-la. Impulso vida a aparelhos ortopédicos; o couro e aço em suas mãos pulsaram como se fossem órgãos em plena função. Alçado sobre o gelo, imobilizado no leito de hospital ou no comando de sua esquadilha Alexis Meresiev enriqueceu a galaxia dos heróis, antigos e modernos. Maior do que Heracles, na energia, do que Aquiles, na inteligência, do que Prometeu no caráter. Anônima, silenciosamente, criou o símbolo do homem novo, do homem inventivo. E foi preciso que um correspondente de guerra o descobrisse para que o mundo conhecesse a história do piloto que venceu o neve, a fome, a selva e os inimigos de sua Pátria e de toda a humanidade de livre: o nazismo.

«O homem de verdade» é um livro que eleva e dignifica a criatura humana. De sua leitura profundamente sã, retira-se a certeza de que os homens possuem enormes reservas de energia capazes de construir uma vida de felicidade e bem-estar para sempre.

A esse primeiro romance seguem-se outros, de autores brasileiros, soviéticos, checos, húngaros, poloneses, rumenos, americanos, chineses, escritores progressistas para os quais as lutas do povo, o que existe de dignificante na personalidade hu-

mana, de valioso para a felicidade de toda a humanidade constituem a sua principal preocupação, o primeiro material de uma literatura capaz de contribuir para a dignidade de viver.

A luta de nosso povo pela libertação do país das garras imperialistas — a ação dos escritores, a influência cada vez maior dos patriotas que realmente se interessam pela cultura no sentido da criação de uma literatura progressista, criou as condições para esta iniciativa. O número crescente de leitores para as obras de sentido progressista, abordem temas que nos são peculiares, os problemas mundiais da paz e da liberdade, possibilitam o lançamento de «Um homem de verdade», com uma edição superior em quantidade, às publicações pelos editores dos mais ilustres escritores da burguesia.

Por outro lado, a capacidade dos editores da coleção «Romances do Povo», no sentido de realizar da melhor maneira possível tarefas deste gênero está patente na apresentação deste volume. A par de uma tradução bem cuidada, merecedora de toda confiança, sua apresentação gráfica nada deixa a desejar. Uma bela capa, com poucas vezes temos visto nas edições brasileiras, começou por despertar as atenções de todos os leitores desta Capital.

Saudemos, pois, a realização deste grande acontecimento editorial, que hoje será festejado, na LIVRARIA INDEPENDÊNCIA, com o oferecimento de um coquetel, às 17,30 horas.

E estejamos certos de que estamos saudando um acontecimento de grande significação na vida de nosso povo pela paz mundial e pela felicidade de toda a humanidade.

PAGINA 2

IMPRESSA POPULAR

RIO, 22 — XII — 1966

Entregue o Ministério da Saúde A um Explorador de Trabalhadores

O sr. Miguel Couto Filho é sócio de Amaral Peixoto nas negociações e explorações de operários — Para 31 cruzelros por dia de trabalho e cobra 30 por quilo de carne — Seus empregados vivem à morte por falta de assistência médica

HOJE, às 16 horas, deverá ser empossado o titular do novo Ministério da Saúde, sr. Miguel Couto Filho. A nomeação deste senhor deve-se às manobras do P.S.D. e de Amaral Peixoto que, de comum acordo, indicaram a Vargas o nome do sr. Miguel Couto Filho para o novo Ministério. Nas linhas abaixo pode-se ter uma pálida idéia de quem é o sr. Miguel Couto Filho, sócio de Amaral em várias negociações e explorações.

AS NEGOCIAÇÕES

O sr. Miguel Couto é sócio de Amaral Peixoto na Cia. Salinas Petrolas, em Cabo Frio. O genro de Getúlio é representado nesta sociedade pelos srs. Solo Brand, Castro Neves e Paulo Barata Ribeiro, contribuindo cada um com 4 milhões de cruzelros no aumento do capital da sociedade para 40 milhões de cruzelros. Verbas oficiais estão sendo desviadas da fiscalização da Cia. Nacional de Alcool para a construção do Porto do Forno, em Cabo Frio, visando unicamente servir as Salinas Petrolas. A companhia está também pleiteando um empréstimo do Banco do Brasil de 60 milhões, e procura comprar uma pequena ferrovia que liga as salinas ao porto de Cabo Frio.

O LATIFUNDIÁRIO Toda restrição de Cabo Frio pertence ao sr. Miguel Couto Filho. São quilômetros de terras sem nenhum cultivo, abandonadas.

Enquanto isto a população de Cabo Frio enfrenta a maior miséria possível, com somente três meses de trabalho no ano, os camponeses miseravelmente explorados, sem um pedaço de terra para plantar. O êxodo é enorme, por falta absoluta de trabalho.

O EXPLORADOR A maioria dos operários da Cia. Salinas Petrolas ganha 31 cruzelros por dia. Para se ter uma idéia de que isto representa em face do custo de vida em Cabo Frio, basta dizer que um quilo de carne seca custa 30 cruzelros. Os operários que carregam sal em carrinhos de mão, tendo de subir uma tábua íngreme de três metros para colocá-lo no alto dos montes de sal, ganham 40 centavos por 80 quilos, que carregam de uma só vez. A cooperativa dirigida pelo gerente-geral das salinas, sr. Nicomir Pereira Couto, vende seus gêneros bem mais caro que o comércio particular. Basta dizer que um quilo de banana é vendido na Cooperativa por 30 cruzelros, e no comércio local por 27. O feijão na Cooperativa custa 5 cruzelros o quilo, nos outros lugares o quilo, etc. Os 180 operários efetivos das salinas não têm salário insubstituível, não têm repouso semanal remunerado, e quando adoece a Companhia não dá um tostão de ajuda.

O PERSEGUIDOR DE OPERÁRIOS O controlador de águas, sr. Valdemar Pereira Costa, estado de saúde de sua filha Leda, telefonou repetidas vezes para aqueles órgãos de assistência governamental. Tudo foi inútil. Alegaram falta de ambulância, etc., etc. E a menina morreu dentro de poucas horas, sem assistência médica.

A ASSISTÊNCIA DE MIGUEL COUTO FILHO

Pedro Cabeleira, operário do sr. Miguel Couto Filho e Amaral Peixoto, está ficando doente por falta de assistência médica. O sol, ao bater no sol, prejudica terrivelmente a vista dos operários, que trabalham sem nenhuma proteção. Pedro Cabeleira morreu rapidamente para a escuridão e continua trabalhando, sem a mínima assistência médica. A menina Maria da Penha, filha adotiva de sr. Ana Conceição da Costa, esposa de um dos operários da salina, atendida de sífilis, encontra-se com o rosto cheio de feridas, sem poder tomar remédio, isto porque a enfermeira do Posto «Miguel Couto» encontra-se em passeio no Rio de Janeiro. O médico deste posto só dá consultas às 2, 4, 6 e 8 da tarde, mesmo assim perma-

nece somente 10 minutos. Os operários não podem comprar os remédios com o ordenado que ganham, ficando portanto sem assistência médica.

O mais revoltante, porém, são as «casas» onde moram os operários (perto da mil) que vêm trabalhar na salina do sal. São verdadeiras fábricas de morte. Sem camas, os operários dormem sobre tábuas e em palhas de bananeiras. Sem fogão, cozinham sobre quatro tijolos. Sem água, sem luz, sem esgoto, o vento e a chuva entram pelas frestas. Chegam a dormir sobre o solo.

Em uma pálida amostra de que Getúlio entregou o novo Ministério da Saúde do Brasil, seus próprios operários vivem sem a mínima assistência médica. Claro que não poderá o sr. Miguel Couto Filho fazer nada em benefício da saúde do povo brasileiro.

Imprensa Popular

Dirigido por PEDRO MOTA LIMA Fone 32-1296

VENDA AVULSA
Número do dia 1,00
Número anualmente 30,00
ABONATURAS
1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00
ESTRANHOS
1 ano 350,00
6 meses 175,00
3 meses 87,50

SUCURSAL EM SÃO PAULO Rua dos Botelhos, n.º 84, sala 19.

SUCURSAL EM NITERÓI Rua Visconde de Uruguay, n.º 68A, sala 109.

(Inscrição)
Redação e Administração: Rua Quatro de Julho, 10

MORTA PELA LOCOMOTIVA

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — A senhora Maria de Freitas, de 65 anos de idade, doméstica, residente à Estrada do Itamaraty, n.º 809, quando se dirigia para casa, carregando um cesto, foi colhida por uma locomotiva que a jogou a grande distância. A referida senhora, que era muito surda, teve morte imediata.

Moradores de Cascatinha Aderem ao Comando

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — Animados com o sucesso havido há poucos dias, vários partidários da paz voltaram ao Bairro de Cascatinha, nesta cidade, a fim de colher mais votos do Plebiscito pelo Entendimento Pacífico.

Abandonado o Bairro de Indaia

Reclamam os moradores a falta de água encanada, de esgotos, e a sujeira das ruas

PETRÓPOLIS, 21 (Sucursal) — Encontra-se em completo abandono o bairro operário de Indaia, nesta capital. As suas ruas estão completamente entulhadas de pedras, sendo o trânsito impossível, mesmo para ambulâncias, o que pode ocasionar mortes, uma vez que os seus habitantes não podem receber socorro de urgência. Não existe serviço de água encanada no bairro, estando os moradores sujeitos a beber água empocada das chuvas ou que corre pelas pedras. Há também falta de rede de esgotos, oferecendo serios perigos de epidemia.

O lixo é jogado nas ruas, onde se encontram até animais mortos. A população do bairro de Indaia vive diariamente pedindo providências ao prefeito, reclamando contra o mau cheiro, mas nenhuma medida foi tomada até agora.

NÃO PODERÃO TRAFEGAR AS NOVAS LOCOMOTIVAS

PETRÓPOLIS, 21 (Sucursal) — Recebemos informações que as novas locomotivas «Diesel» da Leopoldina, recentemente adquiridas na Europa, não poderão trafegar além de Barão de Mauá, Rio de Janeiro, e Campos, em virtude da estrada estar mal conservada e mal tornada, tornando-se perigoso o trânsito de tais locomotivas.

Desde muito, continuamos os velhos calhaus da Leopoldina a fazer as referidas linhas, com grande atraso e pondo em perigo de vida os passageiros.

CLASSIFICADOS

ADVOCADOS
Dr. Letícia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição 33.781 — Trav. do Ouvidor, 85 — 4.º andar — Fone: 32-4295

Dr. Sivalva Almeida
Avenida Rio Branco, 188 — 1.º andar — Sala 1.113 — Fone: 12-1180

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 277 — 9.º andar — Grupo 903 — Fone: 42-0026 e 42-6884

Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 30 — Grupo 1.106 — Fone: 42-2987

Dr. Costa Júnior
Av. Rio Branco, 188 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-6161

Dr. Pedro Maia Filho
Av. Rio Branco, 188 — Sala 1.101 — TELEFONE: 42-9161

MÉDICOS
Dr. Alcido Coutinho
Tercas, quintas e sábados das 14,00 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 505 — Fone: 32-5815

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 78 — 1.º andar — Fone: 32-0265 — Esplanada do Castelo

Dr. Antonio Justino
Prestes de Meneses
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Peçanha, 148 — 2.º andar — Sala 502-4 — Terças, Quintas e Sábados, das 13 às 14 horas

LEIOLÉIO EULIDES
Lelloeiro Público — Prédios Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19. Fone: 32-1499

ANACLETO — ALFALFA
V. A. DOS SANTOS
Casimiro Linhas e Tropicais — Camilans sob medida — Ag. Arlindo Coutinho, 371 — Solano — Salas 4 e 5 — Petrópolis — Estado de Rio

PELOS JORNAIS

O vespertino do governo «A Noite» diz na primeira página: «A COVAP informa: Mais baixos os preços dos gêneros do Natal.»

A Comissão da Cascatilha informa que os preços de artigos de Natal, com raras exceções, não são absolutamente satisfatórios. De onde se vê que a Comissão do coronel Hélio Braga é também a Comissão da Mentira.

ARANHA E OS ESTELONATARIOS

Oswaldo Aranha está mesmo por baixo. Até o Zé Tonha, parlamentarista escreve:

«Não há fruso rutilante, não há tropo ou figura, não há permissão ou licença que disfarce esta fria certeza: o sr. Oswaldo Aranha está-se beneficiando com a proteção que dispensa a um grupo de estelionatarios, como tais detidos num relatório aprovado pela Câmara dos Deputados.»

O corrupto Lacerda grita porque não recebe comissão dos estelionatarios. Assim recebe a comissão o demoralizado se cala. Automaticamente.

VIRGINIA E A «OCIDENTAL CREST»

O casamento de d. Virginia Lane continua dando margem a comentários. Ontem, foi a deputada Conceição Santamarina que falou à imprensa:

«Eu gostaria que esses novos Catões, que naturalmente têm os seus telhados de vidro e que defendem a Igreja Católica, falassem de calhau para a história de Jesus Cristo quando desceu a multidão que apedrejava a adúltera e perguntou: «Quem for puro que atire a primeira pedra.»

De minha parte peço a Deus que abençoe o casamento de Virginia Lane.»

A grita de D. Heider e outros censors improvisados tor-na-se ainda mais pitoresca porque veio depois da celebração do ato matrimonial. D. Conceição situa bem o problema sobre a pureza na civilização cristã e ocidental.

AGENTE DE SALAZAR

«Lins escreve no «O Globo»:

«O que o sr. Gilberto Freyre chamou de aventura e rotina é, em síntese maravilhosa de duas palavras, toda a força e poder de atuação do gênio português. Mais do que sociólogo intérprete do fenômeno humano das culturas, vinha o mestre brasileiro estabelecendo, em livros anteriores, as bases construtivas da expansão lusa no mundo, através de plasticidade e de tolerância que a muitos chegou a parecer indiferença e até preguiça, mas que no fundo era, de fato, a subdora intuição de ligar os contrários.»

A natural que Zé Lins soude com êxito o novo livro de Gilberto Freyre. Com uma só cidade, o bafurador atinge dois objetivos: o próprio Gilberto e o ditador Oliveira Salazar. O livro é em nossos dias o agente descarado da ditadura de Oliveira Salazar em nosso país.

FUNDOS MUSICAIS DE COMPASSO DE VALSA

O SAPS continua inundando os jornais da imprensa «candida» de farta matéria para. Ontem, numa longa entrevista de uma funcionária nutricionista, se lia:

«Nos lugares em que se faz refeições, vão muito bem os fundos musicais de compasso de valsa, que impregnam o ambiente de sons estimulantes ao apetite e ao mesmo tempo agradável e confortável para o espírito.»

O cinismo do SAPS atinge os limites do insulto aos trabalhadores. Fundos musicais de compasso de valsa. Os trabalhadores que comem em marmitas sabem responder: «estas instituições insustentáveis do SAPS, que em vez de fornecer comida aos trabalhadores fornece verbas para os picaretas.»

O NATAL DO BARNABÉ

Escapou no vespertino bicolor do Catete, na crônica de Marques Rebelo:

«Como seria possível com o ordenado que ele ganha ter uma casa decente? Waldemar enumerou-me o preço dos artigos de Natal. Buzinhos 160 cruzelros (no ano passado era 24); canifinhas 30 cruzelros (no ano passado era 16); nozes 70 (no ano passado era 30); passas 70 (no ano passado era 30); figas 30 (no ano passado era 20); amêndoas 70 (no ano passado 35); damas 150 (no ano passado 50); amêndoas 80 (no ano passado 50); avelãs 70 (no ano passado 35).»

Eis o Natal do barnabé, sem o abono de Vargas e com o esmolaço de Aranha. Impedido de fazer a festa tradicional. Os preços são inacessíveis. Qualquer dia destes, o Rebelo vai ser proibido de escrever na «Última Hora», jornal de Vargas para ludibriar os trabalhadores.

SOCIAIS

Aniversários

Na data de hoje completa 4 anos de idade o menino Stálin Fernandes Campos, filho de Mario Campos, presidente do Conselho de Paz, de Nova Iguaçu, e sua esposa Castorina Fernandes Campos.

— XX —

A 16 do corrente aniversariou o menino Wilson José Romão, da cidade de Petrópolis.

INJUSTIÇA CONTRA UM TRABALHADOR EM MACAÉ

O patrão zomba das leis e dos regulamentos de Getúlio

RECEBEMOS DE MACAÉ A SEGUINTE CARTA

«Sr. Redator — Trabalho no posto de gasolina da firma Vieira e Cia, de propriedade do sr. Lafayette Vieira, em Macaé, ganhando como mensalista a quantia de Cr\$ 1.100,00, mas entrando às 18 horas e saindo no dia seguinte às 8 ou 9 horas, isto pelo espaço de 4 meses e 23 dias. No fim destes dias adoecei, e mandei avisar aos patrões que não poderia trabalhar durante dois dias, apresentando como justificativa um atestado do médico do Instituto. Quando voltei ao serviço o patrão me descontou em meu ordenado a quantia de 30 cruzelros. Como eu reclamasse e apresentasse o atestado médico, o patrão disse que eu era malandro e que poderia trabalhar nos dias que estive doente, descontando então 30 cruzelros por dia, dizendo que era para pagar meu substituto. Ainda fui despedido, sem nenhum direito recebido, sem receber as horas extraordinárias, e o patrão ainda disse que queria ver quem obrigaria ele a pagar meus direitos. Por tal motivo venho denunciar estas bandeiras na IMPRESSA POPULAR. Abrindo Fernandes Ribeiro.»

A Criança Morreu Sem Assistência Médica

O SAMDU ALEGA FALTA DE AMBULÂNCIAS — NO BAIRRO RETIRO

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — O Pronto-Socorro e o S.A.M.D.U. acabam de concorrer para a morte de uma menina de 2 anos de idade, afilhada do sr. Pedro Herenigelo, comerciante estabelecido no bairro Retiro. Este senhor, vendo agravar-se o

Capotou o Carro-Tanque em Petrópolis

CONDUZIA 18 MIL LITROS DE GASOLINA

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — O carro-tanque que chapa D.F.-61-06-21, da Companhia Brasileira de Transportes e Inflamáveis, conduzia 18.000 litros de gasolina com destino a Juiz

estado de saúde de sua filha Leda, telefonou repetidas vezes para aqueles órgãos de assistência governamental. Tudo foi inútil. Alegaram falta de ambulância, etc., etc. E a menina morreu dentro de poucas horas, sem assistência médica.

Animado comando realizou-se em São João de Meriti, domingo último, durante o qual foram feitos dois comícios relâmpagos para milhares de pessoas. Os 200 jovens foram insuficientes para as pessoas que desejavam comprar a IMPRESSA POPULAR. Os preços que maior sucesso causaram foram: «Mais de 6.000.000 de crianças não frequentam escolas» — «Enquanto o governo compra armas de guerra sonega o abono de Natal».

tra da Constituição da República. Assinados: Sebastião R. Pereira, Teresa de Almeida, Manoel da Costa, Antonio dos Santos, Manoel da Silva, Pedro Xavier, Manoel Pereira, Carmindo Santos, Paulo Francisco, Pedro Francisco e mais 60 assinaturas.

Dezenas de Têxteis da «Cometa» Pedem Relações Com a URSS

TELEGRAMA AO CATETE — CONDIÇÃO FUNDAMENTAL PARA MELHORIA DO NÍVEL DE VIDA EM NOSSA TERRA

PETRÓPOLIS, 21 — (Do correspondente) — Foi enviado o seguinte memorial ao presidente da República, pelos operários da Fábrika Cometa: «Sendo atribuição privativa do Presidente da República, nos termos do artigo 87 da Constituição «manter relações com Estados estrangeiros» é a v. excia. que nos dirigimos no sentido de que se promova o estabelecimento de relações diplomáticas e o intercâmbio comercial e cultural do Brasil com todos os países do mundo, condição fundamental para melhoria do nível de vida em nossa terra. Referimo-nos especificamente ao reatamento das nossas relações com a União Soviética, como vem sendo insistentemente reclamado por figuras representativas do nosso meio político, industrial, comercial e cultural, inclusive por Assembléias Legislativas, unânimes, e Câmaras Municipais. Essa medida representará importante contribuição nossa para o alívio da tensão internacional e corresponde à tradicional vontade de paz dos brasileiros, sempre manifestada e consubstanciada no espírito e na le-

FILA PARA VOTAR

Do regresso de Cascatinha, os jovens partidários da paz passaram em frente à Prefeitura de Petrópolis, onde milhares de pessoas, principalmente crianças, aglomeravam-se em busca do espetáculo de Natal. Crianças sujas, esfarrapadas e semi-nuas caracterizavam tragicamente o regime de fome e miséria. Ali mesmo os jovens improvisaram comícios-relâmpago sobre o Plebiscito. Enorme fila formou-se para votar e em poucos minutos esgotaram-se as 97 cédulas que os partidários da paz tinham em seu poder. A população pobre de Petrópolis, recebendo 1 metro de tecido ruim

RUA AS ESCURAS

PETRÓPOLIS, 21 (Do correspondente) — Os moradores da Rua Coronel Sand estão sendo prejudicados pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica. Há dias que esse logradouro situado em Valparaíso se encontra às escuras e, malgrado as constantes reclamações havidas, a C.B.E.E. não se digna a atender as exigências dos mesmos.

Êxito de um Comando em São João de Meriti

Animado comando realizou-se em São João de Meriti, domingo último, durante o qual foram feitos dois comícios relâmpagos para milhares de pessoas. Os 200 jovens foram insuficientes para as pessoas que desejavam comprar a IMPRESSA POPULAR. Os preços que maior sucesso causaram foram: «Mais de 6.000.000 de crianças não frequentam escolas» — «Enquanto o governo compra armas de guerra sonega o abono de Natal».

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 134

Telefone 6937 NITERÓI

A PRAÇA AO ABANDONO

CAMPES, 21 (Do correspondente) — A Praça de Santo Antônio, no bairro de Gaurama, está na mais lastimável situação. A Prefeitura Municipal não tomou até hoje a menor providência a fim de dar ao distrito ao menos um local digno para as famílias locais terem um ponto onde se possam coletivamente reunir, já que não há clubes ou centros de diversão na localidade.

Mangaratiba Possui a Pior Empresa Elétrica do Brasil

MANGARATIBA (Do correspondente) — O material de luz e força, desta cidade, é o que há de pior, talvez, no Brasil inteiro. Os postes estão caindo e os fios estão descobertos constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

desoberto constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

desoberto constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

desoberto constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

desoberto constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

desoberto constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

desoberto constituindo sério perigo à população. A empresa, cujos diretores são homens ligados aos «grandes» da terra, nunca foi intimada a remodelar o material.

Peça Café Paulicéa

O Café 100% Gostoso

RECUSE MITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

GANHE CR\$ 200,00 POR DIA VENDENDO LIVROS

Conheça o plano de vendas e inscreva-se entre os representantes da

Livraria Independência

Atendem-se diariamente das 8.30 às 10 hs

O Papa e o Tirano

U M TELEGRAMA da AFP informa que o Papa acabou de emitir uma declaração sobre a situação da Espanha e da Itália. O papa, Francisco, afirmou que a situação na Espanha é "grave" e que a Itália está "em uma situação difícil".

bulção desta honraria ao chefe de Estado espanhol situa-se no plano da conclusão da Conferência assinada recentemente entre a Espanha e a Santa Sé.

Migalha e Pancada Como Presente de Natal

Trinta e oito pessoas feridas e duas em estado grave o balanço da pretensa festa de «Natal dos Pobres» organizada pelo governo — Centenas de pessoas espancadas pela Polícia do Exército

Dezenas de desmaiados, numerosos espancamentos, e uma exposição fêrrica de fome e miséria que se estendeu desde a madrugada até à noite, constituíram o ponto culminante do anunciado «Natal dos Pobres» levado a efeito domingo, pela Legião Brasileira de Assistência, no Maracanã. Embora esti-

vesse anunciado a realização de um «show» radiofônico, este não pôde ser efetuado porque a comissão organizadora da pretensa festa de Natal havia se esquecido de levar ao Maracanã os cantores e humoristas contratados. Apenas alguns poucos artistas se exibiram ante a massa de mulheres e crianças revoltadas com o logro de que haviam sido vítimas.

amanhã, depois de uma interminável espera, os portões do Maracanã foram abertos para os portadores dos reducidos cartões, que ainda por cima tiveram de enfrentar a malícia do Exército, comandada por um oficial violento e arbitrário.

MIGALHA

De início a mulher de Vargas fez pessoalmente a distribuição de alguns pacotes contendo brinquedos e utilidades de certo valor enquanto fotografos e cinegrafistas trabalhavam. Contudo, passado pouco tempo, restava no posto central de distribuição apenas os pacotes contendo pães e brinquedos quebrados.

VITIMAS DA POLÍCIA

Não satisfeito em lograr milhares de criaturas, os organizadores do «Natal dos Pobres» lançaram contra as filas de miséria, numeroso contingente policial. Numa das confusões provocadas pelos espancamentos policiais resultaram feridas cerca de 38 pessoas; as quais foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro. Com maior gravidade deram entrada naquele nosocomio a menina Enilda Alves dos Reis, filha da sra. Jacira Alves dos Reis residente em Nilópolis, à Rua Comendador Soares 1.068 com fratura de um braço; e a senhora Carmem Silva, sem residência exata, com fratura de uma das pernas.

HOMENAGEM A STALIN

Recebemos duas listas de «Homenagem do Povo Brasileiro ao Grande Stalin» com as assinaturas de Norberto Silva, Antonio Pereira, Domingos Anastácio, Lucilla Nascimento e mais 45 patriotas.

A FILA DA FOME

Uma fila de alguns quilômetros de extensão, constituida de milhares de crianças esqueléticas e esfarrapadas, esperou durante mais de 10 horas que a senhora Darcy Vargas, desse início à distribuição de alguns brinquedos e pacotes de biscoitos e balas. Apenas às 11 horas da

Editorial

O Discurso de Vargas em Curitiba

O discurso de improvisado em Curitiba pelo Sr. Getúlio Vargas lembra, a muitos respeito, o seu discurso, de há dois anos, quando não podendo mais ignorar o crescente sentimento antiparlamentar do povo se viu obrigado a revelar alguns números sobre a sangria na economia brasileira representada pela exportação dos lucros dos monopólios estrangeiros, particularmente os americanos.

Que resultado da denúncia feita em dezembro de 1951 pelo Sr. Vargas? Uma portaria demagógica, que em vez de proibir a exportação dos lucros dos trustes, tentava apenas retardar, um pouco, o ritmo dessa exportação. Mas, esta mesma portaria tímida e evasiva, era poucos meses depois praticamente arquivada pelo próprio Vargas, com o estabelecimento do mercado livre do câmbio, através do qual as empresas imperialistas passaram a exportar quantidade crescente dos seus lucros. Depondo na Câmara o Sr. Osvaldo Aranha era obrigado a reconhecer que durante o período da vigência da lei do câmbio livre, num espaço de menos de seis meses, as companhias estrangeiras exportaram de Brasil uma quantidade de lucros muito superior aos capitais que aqui investiram no mesmo período.

De que vale, então, a denúncia de Vargas? Por que não tomou as severas medidas que a situação impõe — no caso a proibição, pura e simples, dos trustes, de exportarem os fabulosos lucros arrancados em nosso país?

Ninguém impediu Vargas de adotar as medidas que seriam necessárias. Pelo contrário: nenhuma outra medida do governo contaria, mais que esta, com o decidido apoio popular. Se após denunciar a san-

gría realizada pelos trustes na renda nacional Vargas não moveu um passo nem sequer para atenuá-la é porque, evidentemente, sua denúncia visava apenas manobras demagógicas para encobrir sua política de tração nacional.

O mesmo se dá agora em relação à atividade de sapa e espionagem dos trustes de energia elétrica contra a economia nacional, denúncia que Vargas acaba de fazer em Curitiba. Trata-se de uma denúncia que não é novidade para ninguém, particularmente em face do racionamento de energia elétrica que se abateu sobre a indústria nacional, levando-a a uma situação insustentável. Mas como tem agido Vargas? Enfrentando a Light? Contrariando as suas pretensões? Pelo contrário: concedendo a Light tudo o que o truste exige. Não faz muito, alguém de concordar com o racionamento solicitado pelo monopólio lanque-canadense, concedeu-lhe todos os aumentos de tarifas que exigiu e ainda ordenou ao Banco de Desenvolvimento Econômico, contra parecer de seu próprio Presidente, um empréstimo de meio milhão ao truste.

Diante desses fatos pode-se imaginar o que seja a «Electrobrás» que Vargas promete como medida de oposição aos trustes de energia elétrica. Mas uma coisa não se pode ignorar diante das próprias confissões de Vargas: é que chegou o momento de exigir, através de poderoso movimento de opinião, a imediata encampação da Light e da «Bond and Share». Quando o próprio Vargas confessava a assíria que esses trustes impõem à nossa indústria é porque a situação chegou a um ponto em que ou o Brasil acaba com a espoliação da Light ou a Light liquidará a indústria nacional.

Toma o Juiz Melo Carvalho A Defesa dos Espancadores

REVELADAS NOVAS VIOLÊNCIAS DA GESTAPO DO EXÉRCITO DURANTE O DEPOIMENTO DO BARBEIRO EDGARD RIBEIRO — VIGOROSO PROTESTO DOS ADVOGADOS NA 2.ª AUDITORIA MILITAR

Tiveram início, ontem, no quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas, os interrogatórios dos militares e civis vítimas de monstruosa farsa na Bahia e Sergipe e que estão sendo processados pela 2.ª Auditoria do Exército.

Abertos os trabalhos pelo general João Teles Vilasboas, o auditor Melo Carvalho passou a tomar as declarações do barbeiro Edgard Ribeiro. Este afirmou não haver cometido crime nenhum, pois não pode ser considerado como dolo de qualquer natureza o fato de participar ativamente das campanhas propagandísticas em defesa da paz e da soberania nacional.

Adiante, referiu-se às torturas que sofreu, por elas responsabilizando, principalmente, o capitão Adriano da Silva Junior e o tenente Paulo Avila da Costa, que, então, cumpriam ordens do coronel João de Almeida Freitas e do antigo capitão dos Portos de Aracaju, um agente do provocador fascista almirante Pena Boto.

Disse que foi esbofetendo várias vezes e fureado a golpes de sabre. Edgard Ribeiro exibiu ao Conselho as marcas que ainda tem no corpo em consequência das sevícias a que esteve submetido.

DEFENDE OS ESPANCADORES
O auditor Melo Carvalho, com o maior cinismo, omitiu no depoimento do barbeiro os nomes dos espancadores e

ainda o ameaçou. Contra esse cerceamento da defesa do acusado, protestou o advogado Vivaldo Ramos de Vasconcelos. O juiz procurou também intimidar o patrono do indiciado, sendo repellido à altura. Em vista disso, a audiência ficou tumultuada durante algum tempo.

Solidarizando-se com seu colega, Vivaldo Ramos de Vasconcelos, condenaram enfaticamente a atitude do sr. Melo Carvalho, os drs. Sinval Palmeira, Jorge Vinhaes, Bruzi Mendonça, Evandro Cartaxo de Sá e Maria Rita de Andrade.

Igualmente, lavraram seu protesto os maiores Itagiba Cerqueira de Novais e Humberto Freire de Andrade.

Edgard Ribeiro e seu advogado não assinaram o depoimento.

MAIS DOIS INTERROGADOS
Foram ouvidos, a seguir, os sub-tenentes José Custódio da Silva e José Armando de Menezes. Ambos relataram as violências contra eles praticadas pelo coronel João de Almeida Freitas, capitão Adriano da Silva Junior e tenente Paulo Avila da Costa, com o auxílio do ex-capitão dos Portos de Sergipe, do capitão Valdemar

Rezend e do major José

reire do Prado.

NENHUMA ACUSAÇÃO.
Na 1.ª Auditoria de Marinha, prestaram depoimentos duas testemunhas vindas da Base Fluvial de Ladário, em Mato Grosso, e arroladas pelo Ministério Público. Nenhuma delas, porém, fez qualquer acusação dos ex-sargentos Agripino Diniz Samaneg e Albano Ernesto Martins.

JA CHEGOU A PRECATORIA

A precatoria decorrente da prova de acusação dos militares da FAB processados no Rio Grande do Sul já deu entrada na 2.ª Auditoria de Aeronáutica.

Trata-se do processo a que respondem, entre outros, os maiores Fortunato de Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro e o capitão Otacilio Lupi.

NOVA FARSA
O Superior Tribunal Militar deferiu o pedido do auditor da 6.ª Região, sediada na Bahia, com relação ao desfavoramento para uma das Auditorias desta capital de novo processo forjado, por ordens dos generais fascistas Osvaldo Cuervo de Faria e Nilo Supcira, em Salvador.

Assim, serão processados e julgados no Rio os sargentos Heitor Rodrigues Me-

lo, Francisco Vieira dos Santos, Onofre Pereira Leite, José Lima Madureira, José Francisco Melo Pedro Archanjo dos Santos, Wilson Angelo da Silva, Juvenal Dias dos Santos e Altino Santana e o civil Paulo.

ZENÓBIO INTIMIDOU O SARGENTO PRESO

Revela, em seu depoimento na 1.ª Auditoria do Exército, Eni Filomena

Depoendo na 1.ª Auditoria do Exército, o sargento Eni Filomena denunciou os selvagens espancamentos de que foi vítima na fase do inquérito policial-militar do processo-farsa a que responde.

Acusou os tenentes Paulo Avila da Costa e Brites e o inspetor Boré de o haverem obrigado a assinar um papel contendo acusações a ele próprio. Levado, depois, para o quinto andar do Ministério da

Marinha, onde funciona o Serviço Secreto da Armada, recebeu toda sorte de ameaças.

INTIMIDAÇÃO

O sargento Eni Filomena denunciou, ainda, que quando se encontrava encarcerado no Regimento de Cavalaria de Guardas, apareceu em sua cela o general Zenóbio da Costa, em companhia do tenente-coronel Alvaro Alves dos Santos, este último arrolado mais tarde como testemunha de acusação. Essa «visita» não teve outro intuito senão intimidar o preso.

PROTESTOS

No curso do depoimento, houve vários protestos do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira, um dos acusados, e do advogado Evandro Cartaxo de Sá contra as sucessivas atitudes de parcialidade, tanto do promotor, como do presidente do Conselho, coronel Alvaro Jobim, os quais procuraram por todas as formas cercar o direito de defesa do sargento Eni.

NOVAS AUDIÊNCIAS

Hoje, às 13 horas, haverá nova reunião na 1.ª Auditoria Militar, que se reúne na Escola de Educação Física do Exército, na Urca.

SOLIDARIEDADE PROLETÁRIA

Recebemos a seguinte carta: «Profundamente comovido, venho, pelas colunas da nossa querida IMPRENSA POPULAR, insistentemente defender a liberdade democrática, agradecer ao fraternal gesto de solidariedade dos amigos da «Central do Brasil», que levantaram uma lista de contribuição em dinheiro, para custeio do chapeau corpus, em favor de minha pessoa, ilegalmente detida por bealeguins da rádio-patrulha, às 17.50 horas do dia 16 deste mês, quando em função da Campanha dos Vinte Milhões de ajuda à Imprensa Popular.

Embora não houvesse alcançado o seu objetivo, dada a impetração daquela recusa legal, por outras vias, acho-me no sagrado dever de realçar este gesto humano, que traduz a mais sincera das solidariedades — a solidariedade proletária. — José Maria d. da Silveira Bittencourt — Rio, em 19-12-1953.

Leia o livro
OPERÁRIOS PAULISTAS NA UNIÃO SOVIÉTICA
CHATELAIN, BANCHES, COLOMBINI
MORAIRA, MOREIRA, CRETTE
LIVRARIA LULA, 111, RUA DO OURO, 111, RIO DE JANEIRO

Prêso aos Sôcos e Pontapés o Operário do Arsenal

Uma comissão de trabalhadores protesta contra essa arbitrariedade

Numerosa comissão de operários do Arsenal de Marinha esteve ontem em nossa redação para protestar contra a prisão arbitrária do operário Walter Pereira dos Santos, que se encontra licenciado para tratamento de saúde.

Segundo nos declarou a comissão, o referido traba-

lhador foi, ontem, ao Arsenal para receber o seu salário, e quando saiu da Fagadória, foi apontado por um alcagote de nome «Sauracura» e carregado a presença do investigador Mendes, agente do DOPS junto ao Arsenal. Após longa espera, por resolução do comandante Azambuja, foi o trabalhador transportado para a Ordem Política aos sôcos, pontapés e bofetões e sóto somente às 20 horas.

A Comissão, depois de lançar o seu veemente protesto contra a prisão arbitrária, protestou ainda contra o clima de terror, perseguições e ameaças instaurado no Arsenal de Marinha contra os trabalhadores, que, amudamente, são presos sem nenhum motivo, por tiras e alcagotes, e entregues à polícia política.

CANTÃO ENFRENTA O PLANO QUINQUENAL

★ EGYDIO SQUEFF

(Conclusão da 1.ª página)

Sol de Cantão. Estamos em fins de novembro, neva em Pequim, ao norte, noroeste e nordeste da China. Mas em Cantão é esta suave manhã de outono em pleno inverno. Não neva nunca, em Cantão. Não caem nunca, as folhas de suas árvores. E durante todo o ano há flores em Cantão, onde no inverno podem-se plantar legumes e frutas. Quando não é tempo das chuvas, a luz do sol aquece a cidade todo o ano. Faz sempre sol, em Cantão — dizem os camponeses com orgulho.

É uma característica do sueste da China, da Província de Kuantung, a que pertence Cantão. Zona semi-tropical, clima quente. Estação de fortes chuvas. Condição favorável ao cultivo e produção do arroz, cuja colheita pode ser feita aqui duas ou três vezes por ano, o que não acontece em nenhuma outra parte da China.

Esta informação nos vai sendo dada pelo diretor do «Jornal do Sul», Chin Ling, numa conferência com os correspondentes que vieram a Cantão.

Numa área de 200.000 Km2, com 3.600 quilômetros de costa, a Província de Kuantung tem 32 milhões de habitantes. Cantão tem 1 milhão e 500 mil. Entre outras características da Província de Kuantung, a província mais ao sul da China, são as condições favoráveis para a produção intensa de produtos alimentares. É uma das três grandes zonas de pesca do Pacífico, e a maior da China. Um terço do açúcar do país é produzido em Kuantung. Quanto ao arroz, pode alimentar outras províncias da China, desde que foi estabelecido o Governo Popular.

Cantão é a terceira cidade industrial da China, com uma indústria leve em certa base bastante desenvolvida, fábricas de cimento, papel, sapatos. São os sapatos mais belos, bem confeccionados e baratos que já vi na China ou outros países da Europa, e também no Brasil, é claro. O 1.º Plano Quinquenal, cujo primeiro ano a finda está sendo ultrapassado em parte, não deu a Cantão e à Província de Kuantung uma incumbência especial de industrialização intensa, dentro do esforço geral do povo chinês de transformar rapidamente o país de uma nação agrícola em nação industrial. Essa transformação, em Cantão e na Província, será feita paulatinamente. A incumbência principal desta região (e está sendo ultrapassada) é intensificar em índices cada vez mais altos a produção de produtos alimentares e econômicos, além da indústria leve.

Uma das razões, a decisiva de que não será estabelecida tão cedo em Cantão e na Província de Kuantung a indústria pesada, é que a cidade se encontra na fronteira, exposta portanto a um possível ataque dos inimigos do povo chinês que ainda sonha em fazer voltar à escravidão. A menos que a paz mundial seja garantida, Cantão continuará com a incumbência de desenvolver a agricultura, principalmente, fornecendo produtos alimentares ao país em proporções cada vez maiores. Os índices de aumento de produção, nesse sentido, em comparação com 1949, quando Cantão foi libertada, são profundamente significativos da nova era que se abriu para o povo chinês. Mas isto é assunto para outra reportagem, em que falaremos da reforma agrária na Província de Kuantung.

Fabricação de Brinquedos na Polônia

Criado um instituto especial para orientar a indústria

VARSÓVIA, 19 (I.P.). — Na nova Polónia dedica-se séria atenção à manufatura de brinquedos. Não são fabricados brinquedos de natureza militar ou de destruição. Em 1950 foi criado um instituto especial de brinquedos para fornecer a essa indústria modelos preparados por educadores, em colaboração com artistas e técnicos. Os modelos baseiam-se nos estudos psicológicos do desenvolvimento da criança, nas vastas atividades de construção do país e nas transformações sociais da Polónia, que são uma característica familiar na vida cotidiana dos jovens poloneses. Assim, entre os brinquedos mais populares figuram máquinas de construção, guindastes, jogos de engenharia, além das tradi-

cionais bonecas, bichos, automóveis e caminhões. Outros brinquedos destinam-se a familiarizar a criança com as cores, os volumes e os números, bem assim com o pensamento lógico. Esses brinquedos incluem ainda todos os tipos de jogos de armar e quebra-cabeças.

CENTROS DE RECREAÇÃO
Quem hoje visita as cidades polonesas admira-se por ver tão poucas crianças nas ruas depois das horas de aula. Cedo, porém, vêem que a razão está no fato de as crianças passarem seu tempo de folga nos inúmeros centros de recreação, nas Casas de Cultura para Jovens, nos clubes de operários e camponeses e nos parques infantis. Estes centros são dotados de grande variedade

de instalações para jogos, leitura e passeios. O Palácio da Juventude Bonalemente, cerca de 10.000 crianças freqüentam as suas salas de jogo e seus estudos de balado, música e teatro. O teatro do Palácio tem um palco giratório e lugares para mil jovens. As instalações de atletismo abrangem um grande campo de esporte e uma piscina. Há um serviço de empréstimo de brinquedos pelo qual as crianças podem levar os brinquedos para se divertirem em casa.

Em vários parques de Varsóvia as crianças dispõem de seus próprios cantos. No último verão, muitas crianças usaram os cantos para realizar experiências de cruzamento de plantas.

HOJE em todas as livrarias

Boris Polevói

UM HOMEM DE VERDADE



Coleção ROMANCES DO POVO

UM HOMEM DE VERDADE

de Boris Polevói

— o extraordinário romance de uma vida extraordinária um livro da

Coleção ROMANCES DO POVO

Direção de Jorge Amado

LANÇAMENTO FESTIVO NA

LIVRARIA

INDEPENDÊNCIA

RUA DO CARMO N.º 38 5/6

OUÇA A

Rádio de Moscou

Agora

Em Transmissões Diárias de

1 HORA PARA O BRASIL

Das 20 às 21 horas

EM CASTELHANO: das 21 às 23 horas

AS TRANSMISSÕES DA EMISSORA CENTRAL DE MOSCOW PARA A AMERICA LATINA SÃO FEITAS PELAS ONDAS DE 30, 79, 31, 75, 40, 87, 41, 21 E 41, 32 METROS.



Cartas dos leitores

Kubistchek Persegue os Camponeses

Proibida a reunião da Comissão Estadual de Trabalhadores Agrícolas — Os chefetes do PSD aliam-se à polícia para prender os lavradores — As prisões são ordenadas por fazendeiros que pagam 15 cruzeiros por um dia de trabalho e cobram Cr\$ 30,00 por um quilo de carne

De Canópolis escreve um leitor:
«No dia 27 de novembro ia se reunir em Canópolis a Comissão Estadual de Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais, eleita na Conferência Nacional que se realizou em São Paulo. Nesta reunião seria discutido um programa de reivindicações dos trabalhadores agrícolas do Estado: na base das resoluções da Conferência Nacional seria ampliado a Comissão Estadual e tomar-se-ia medidas com respeito à realização da Conferência Nacional dos Trabalhadores do Açúcar.

Apesar de serem todas estas medidas legais, pois se tratava de discutir as reivindicações dos trabalhadores da lavoura e de sua livre organização, fomos arbitrariamente impedidos de fazer a reunião. A polícia ocupou o local do ato, prendeu o dono da casa, sr. Jonas Luiz da Silva (Jornalista) e mais 3 trabalhadores, os srs. Manoel Firmino, Antonio Firmino e Joaquim Pedro de Alcantara, respectivamente presidente, vice-presidente e tesoureiro da Associação de Trabalhadores Rurais de Canópolis. Estes trabalhadores foram presos e transportados para Uberlândia, onde foram barbaramente espancados e forçados a assinar documentos sem que pelo menos lhes fosse permitido ler o que assinavam. Os camponeses foram roubados em 700 cruzeiros, além de instrumentos de trabalho que carregaram da casa de Jonas Luiz. Roubaram ainda, do camponês conhecido como Geraldo, um revólver no valor de 4 mil cruzeiros.

Tudo isso foi feito, como sempre, em nome do combate ao comunismo, quando na verdade não visa senão o objetivo de amedrontar os trabalhadores desta zona, não deixando que eles se organizem para que continuem sempre como escravos dos fazendeiros.

ORDENS DE KUBISTCHEK
Estava anunciada a visita do sr. Juscelino Kubistchek a Canópolis. O sr. Juvenal de Vasconcelos, chefe local do PSD, disse que mandou a polícia impedir a reunião porque Kubistchek subversão de sua realização o afastaria do PSD. Fica assim provado que é o próprio governador do Estado o responsável por esta situação.

FEIRAS DE HOJE

Centro

PRACA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Camargo.

Zona Sul

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

Zona Norte

TIJUCA — Ruas Barão de Pirassununga e Guapira; GRAJAO — Praça Verdum; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galdino Pimentel; ENGENHO NOVO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VASCO DA GAMA — Rua de Meneses, Lima Drumont e Professor Burlanqui; CACHAMBI — Ruas Vasco da Gama e Honório; MARIA DA GRAÇA — Rua Miguel Angelo; BENTO RIBEIRO — Largo da Fontinha; HIGIENOPOLIS — Rua D'Arque de Matos.

Illa do Governador

Praia do Galeão.

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA OCULOS

DIPLOMATA
Por apenas Cr\$ 150,00

Ótica MACHADO
ONDE SE ENCONTRAM OS MELHORES TÉCNICOS
Rua Buenos Aires n. 214
Telefone 4-9785 — Rio
Av. Nilo Pecanha, n. 130
DUQUE DE CAXIAS
ATENDE PELO REEMBOLSO

cinema teatro

Cotacões da Semana

E. A.

Aplaudimos! Sim os nossos cotacões aplaudimos as patrióticas resoluções do II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, que tomando um rumo realista, com verdadeiro sentimento de brasilidade, indicou o caminho certo para a maior expansão da nossa indústria cinematográfica.

E passando em revista os cartazes da semana, Chiquinho chegou à conclusão de que pensando os prós e os contras, a programação em média era assustadora e nada além do bom.

Assim, como curiosidade, a Popkin-United lança o filme «O Ladrão Silencioso», cuja originalidade é não ter diálogo algum, possuindo apenas ruídos comuns e o costumeiro fundo musical, na sua coluna sonora. «Almas Desesperadas» é um outro «thriller» em que aparece o correto Richard Widmark e a fiel representante da moral do cosmopolitismo burguês, Marilyn Monroe, a «encontrada». Já, por sua vez, os filmes de Popkin-United, lançando o filme «O Ladrão Silencioso», cuja originalidade é não ter diálogo algum, possuindo apenas ruídos comuns e o costumeiro fundo musical, na sua coluna sonora.

Além destas, ainda temos algumas aventuras musicais, «A Canção do Sheik», agudas, «O Príncipe Pirata», ou miadas, «Tarzan e a Mulher-Diabo», um dramalhão mexicano, «Preço da Esperança», e uma não identificável comédia, «Eram Sete Vivas».

Volta ao cartaz o famoso «Atire e Primeira Pedra», com Marlene Dietrich e J. Stewart.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Aproveitamos para notificar aos leitores desta coluna que a Embaixada da Índia exibe todas as quintas-feiras, às 19 horas, na sua Seção de Informações, na Rua Barão de Flamengo, 22, 8.º andar, filmes indianos. A entrada para estas sessões é franca.



Ray Milland, que tanto se destacou em «Farrapo Humano», numa cena do filme «O Ladrão Silencioso», em apresentação nesta semana nos cinemas Pádua, Copacabana e outros.

Recreativismo

Novo Clube de Frevo

Mais um clube de frevo abrigará doravante os festejos carnavalescos. O Clube de Frevo Bota-Fora, fundado por uma animada rapaziada de Padre Miguel, deu início às suas atividades públicas no último domingo, realizando um autêntico desfile de Carnaval, com um entusiasmado desfile desde Padre Miguel a Realengo, de onde voltaram sempre exibindo os magníficos passos da dança regional pernambucana.

O público suburbano não regateou aplausos aos passistas do «Bota-Fora». Em todo o percurso, e principalmente no Conjunto Residencial de Realengo, o povo aplaudiu com entusiasmo a exibição de frevo.

Assim, aos Vassourinhas, Pais, Douradas, Lenhadores e Decididos de Quintino vem se juntar mais uma agremiação frevista.

Integra o Clube de Frevo Bota-Fora, sendo uma de suas principais figuras, o jovem Humberto Navarro, que dança de muletas e fol uma das grandes atrações da delegação brasileira no último Festival Mundial da Juventude.

Palavras Cruzadas

Problema n. 316 (Para médios)



HORIZONTAIS

- 1 — Molho de fios para fazer cordas.
- 6 — Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.
- 8 — Viscera dupla que segrega a urina.
- 9 — Antes de Cristo.
- 11 — Gênia.
- 12 — Relação.
- 14 — Descendente de Moisés.

VERTICAIS

- 2 — Carta de jogar.
- 3 — Oceano.
- 4 — Nome próprio masculino.
- 5 — Polir, aperfeiçoar.
- 7 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar.
- 10 — Proposição, indicativa de diferentes relações.
- 13 — Vai escrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 315

HORIZONTAIS — 2 Mor; 3 Re; 7 Ri; 8 Ela; 9 No; 10 Fé; 11 Fel.
VERTICAIS — 1 Arena; 3 Or; 4 Rival; 6 Elo; 10 Fé.

LEIA Problemas N. 52

Revista de Cultura Política

CENTRO DOS SERVENTES

O Centro Social dos Serventes, Contínuos e Trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal está convocando todos os seus sócios para a Assembleia Extraordinária a realizar-se em 26 de corrente, às 15 horas, em sua sede à Rua do Riachuelo, número 217, sobrado, a fim de proceder a eleição de cargos vagos na Diretoria e estudar assuntos de interesse geral.

O tenente-coronel Ewerton Fritsch, diretor da Fábrica, estabeleceu um regime de multas em horas de trabalho que fere toda a legislação do trabalho.

Determinou o tra. cel. Fritsch que quando o operário chegar com atraso menor que uma hora, deverá trabalhar mais 2,40 horas, para não ser despedido.

Outro item de sua portaria diz: «Quando o operário chegar com um atraso superior a uma hora, deverá trabalhar o dobro do atraso para não ser despedido».

O que se vê, portanto, é o

CONQUISTARAM O ABONO DE NATAL

VITÓRIA, 19 (I.P.) — Os servidores públicos do Estado conquistaram o Abono de Natal Foi aberto um crédito de 6 milhões de cruzeiros para pagamento do abono aos servidores estaduais e operários.

Rádios e Televisões consertam-se com garantia. Telefonar para 22-3070 e chamar Benévolo.

Protestam os Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal realizará amanhã, quarta-feira, às 21 horas, uma assembleia geral para deliberar as medidas que os médicos cariocas tomarão diante das proteções feitas no Senado ao projeto 1.082/50.

A assembleia além de ser um protesto contra a transferência da votação do projeto para a sessão legislativa de 1954 terá também o objetivo de caracterizar os inimigos dos médicos, pois o seu projeto vem sendo teporeado há 3 anos.

Explora o Governo Os Operários do Galeão

O governo submete os operários da Fábrica do Galeão a um regime de exploração que não é permitido pela lei, nem mesmo nas empresas particulares.

O tenente-coronel Ewerton Fritsch, diretor da Fábrica, estabeleceu um regime de multas em horas de trabalho que fere toda a legislação do trabalho. Determinou o tra. cel. Fritsch que quando o operário chegar com atraso menor que uma hora, deverá trabalhar mais 2,40 horas, para não ser despedido.

Outro item de sua portaria diz: «Quando o operário chegar com um atraso superior a uma hora, deverá trabalhar o dobro do atraso para não ser despedido».

Não Recebem há 5 Meses os Enfermeiros Contratados

S. PAULO, 21 (IP) — Os enfermeiros da Central reuniram-se no próprio local de trabalho decidindo participar de uma concentração em frente à Câmara Municipal. Uma comissão de enfermeiros ficou encarregada de falar com os vereadores, reivindicando o

enquadramento da categoria. Vários oradores usaram da palavra, criticando o sr. Jânio Quadros pelo seu descaso para com os enfermeiros. Citou-se, então, o caso dos contratados que estão há cinco meses sem receber os seus vencimentos.

A Prefeitura de Campos não paga ao funcionalismo

CAMPOS (Do correspondente) — Os funcionários municipais de Campos vão passar um Natal de fome, sem Abono, e até sem receber seus ordenados, isto porque a Prefeitura local está devendo ainda o mês de novembro e não possui dinheiro, segundo diz o prefeito José Alves, para realizar os pagamentos. Alega o prefe-

Descontos Ilegais

PORTO ALEGRE, 21 (IP) — Na Câmara Municipal desta cidade o vereador Teófilo Meireles denunciou os descontos ilegais que vêm sofrendo em seus vencimentos os músicos da Banda Municipal. Estão se verificando cortes nos vencimentos sem que seja apontada uma razão qualquer para isso, contra o que os prejudicados reclamam.

Descontos Ilegais

PORTO ALEGRE, 21 (IP) — Na Câmara Municipal desta cidade o vereador Teófilo Meireles denunciou os descontos ilegais que vêm sofrendo em seus vencimentos os músicos da Banda Municipal. Estão se verificando cortes nos vencimentos sem que seja apontada uma razão qualquer para isso, contra o que os prejudicados reclamam.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — Tel.: 22-5788 — «Jornais, desenhos e comédias».
IMPERIO — Tel.: 22-9394 — «Tos vagabundos» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSO — Telefone: 22-8490 — «A carne e o diabo» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ODEON — Tel.: 22-1502 — «A canção do Sheik» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — Tel.: 22-9339 — «O ladrão silencioso» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PATHE — Tel.: 22-8795 — «O príncipe pirata» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIAJA — Tel.: 22-1097 — «Tarzan e a mulher diabo» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — Tel.: 22-6337 — «Atire a primeira pedra» e «Cidade tentação» — A partir das 16 horas.
VITÓRIA — Tel.: 429020 — «Almas desesperadas» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CENTRO

GINEAU — Tel.: 32-6024 — «Jornais, desenhos e comédias».
COLONIAL — «Tarzan e a mulher diabo» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
FLORIANO — Tel.: 49-9074 — «A canção do Sheik» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IDEAL — Tel.: 32-1218 — «O preço da esperança» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ILUS — Tel.: 42-0762 — «Almas desesperadas» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MEM DE SA — Tel.: 42-2282 — «Ladrão silencioso» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — Tel.: 42-7182 — «A carne e o diabo» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIMOR — Tel.: 43-6831 — «Tarzan e a mulher diabo» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE — Tel.: 42-0532 — «O príncipe pirata» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BAIRROS

AMERICA — Tel.: 43-5419 — «Almas desesperadas» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALYORADA — Tel.: 27-2936 — «O príncipe pirata» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ASTORIA — Tel.: 47-0366 — «Tarzan e a mulher diabo» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
AZTECA — Tel.: 45-5813 — «Preço da esperança» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
AZUL — Tel.: 48-1657 — «Ladrão silencioso» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Tel.: 37-8343 — «O príncipe pirata» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRA — Tel.: 22-7375 — «Luzes na sombra» — A partir das 16 horas.
BONSUCESSO — «Eu te mato, querido» — As 16, 18, 20 e 22 horas.
BOTAFOGO — Tel.: 26-2650 — «Almas desesperadas» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CABOCA — Tel.: 28-3178 — «A canção do Sheik» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CORINTHA — «O príncipe pirata» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
EDISON — Tel.: 29-4440 — «Sem pudor» — A partir das 16 horas.

IPANEMA

— Tel.: 47-3800 — «Faltalinda» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON — Tel.: 27-7905 — «Preço da esperança» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MACAXA — Tel.: 49-1038 — «Preço da esperança» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MADUREIRA — Tel.: 38-8733 — «Preço da esperança» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAUA — «O príncipe pirata» — A partir das 16 horas.
MONTE CASTELO — Telefone: 29-8250 — «A canção do Sheik» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO-TIJUCA — Telefone: 47-9970 — «A carne e o diabo» — A partir das 16 horas.
MEIER — Tel.: 28-1222 — «Arrancada da morte» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARANÓ — Tel.: 30-1060 — «Encarceradas» e «Revolta dos peles vermelhas» — A partir das 16 horas.
PENHA — Tel.: 30-1121 — «O incógnito» e «O dia que a Terra parou» — A partir das 16 horas.

PIEDADE

— «Manchada pelo destino» — A partir das 16 horas.
PIEDADE — Tel.: 27-2668 — «Preço da esperança» — A partir das 16 horas.
POLITEAMA — Tel.: 25-1143 — «Santo de um louco» — A partir das 16 horas.
ORIENTE — Tel.: 30-1131 — «O tesouro perdido» — A partir das 16 horas.
RIAN — Tel.: 47-1144 — «A canção do Sheik» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIO BRANCO — Tel.: 43-1639 — «O segredo da caverna» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROMARIO — Tel.: 30-1868 — «Sinhá Moça» — As 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO PEDRO

— Tel.: 30-4118 — «O príncipe pirata» — A partir das 16 horas.
SAO LUIZ — Tel.: 25-7670 — «A canção do Sheik» — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SANTA ALICE — Tel.: 38-9933 — «A canção do Sheik» — As 16, 18, 20 e 22 horas.
SANTA CECILIA — Telefone: 30-1825 — «Meus seis criminosos» e «Amor pagão» — A partir das 16 horas.
SANTA HELENA — Telefone: 30-2555 — «Almas des...» — As 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATROS

CARLOS GOMES — Telefone: 22-7181 — «A doce inimiga» — Cl. Dulcina-Odlon.
DULCINA — Tel.: 32-5817 — «Obrigado, pelo amor de vocês» — Cl. Rodolfo Mayer — As 21 horas.
MADUREIRA — «A na hora» — As 20 e 22 horas — Cl. Zângula Jorge.
GLORIA — Tel.: 22-9146 — «Cupim» — As 20 e 22 horas — Cl. Oscarito.
RIVAL — Tel.: 22-2127 — «Maya» — As 21 horas — Cl. Marlene-Defino.

REPÚBLICA

— «Daqui não saio» — As 21 horas — pelos Artistas Unidos.
MC — Tel.: 27-8216 — «O P. Baby» — As 20 e 22 horas — Cl. Zilco Ribeiro.
RADEL — Tel.: 27-8712 — «O retrato de um homem» — As 20 e 22 horas — Cl. Evilásio-Marcial.
SENAADOR — Tel.: 42-6442 — «A contenda de Adão» — As 20 e 22 horas — Eva e seus Artistas.
DUSE — Tel.: 22-1328 — «Decilvo» — As 21 horas — Teatro do Estudante.
JOAO CAETANO — Telefone: 43-4276 — Fechado.
MUNICIPAL — Tel.: 22-1335 — Fechado.
BOISO — Tel.: 27-5810 — Fechado.
RECREIO — Tel.: 22-8134 — Fechado.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham os dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Bos Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

GELADEIRA

★ CONserta-se
★ REForma-se
★ PINTa-se à DUCA
CHAME 28-9582-32-3868
COMPRA-SE GELADEIRA

Escritório de Contabilidade

Sob a direção de FLORIAN GARCIA
Perito-contador CROB 141, Bacharel em Ciências Econômicas e HENRIQUE GARCIA, Contador CRC 764

Contabilidade — Escritas — Balances — Perícia — Contratos — Despesas e organizações de firmas — Direito Fiscal — Imposto de Renda — Vendas Mercantis e de Consumo — Legislação Social — Institutos de Previdência Social (comerciais, industriais, bancários etc.) — Seguros contra todos os riscos (vida, fogo, acidentes) — Recolha de diplomas — Minus — Marcas — Perícia, etc.

RUA 16 DE MARÇO, 39 — GRUPO 101 — FONE: 2205
PETROPOLIS — ESTADO DO RIO

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

Logo após a ordem de cessar fogo na Coreia, alastrou-se uma viva agitação nos corredores do Congresso norte-americano e da Casa Branca. Inúmeros lobbies industriais intensificaram a campanha em favor da internacionalização da guerra da Indochina e da independência política do Viet-Nam.

O sr. Charles R. Sligh, presidente da Associação Nacional dos Industriais Americanos, expressou-se com clareza numa conferência de imprensa sob o tema «Consequências psicológicas do armistício na Coreia». Dois são os objetivos dessa campanha, segundo ele. Em primeiro lugar trata-se de manter elevada a atividade das indústrias de guerra e seus lucros atuais; em segundo lugar, legalização dos acordos comerciais concluídos pelas empresas norte-americanas com as autoridades do Viet-Nam sem consultar a administração francesa.

As companhias americanas utilizaram o «audito militar e financeiro» à Indochina e França para obter concessões de exploração de matérias-primas e participação nas companhias coloniais francesas.

Em meados de 1950, duas empresas, a «New Market Making Co.» e a «American Metal Co.» por intermédio do embaixador americano Heath, obtiveram concessões de exploração de jazidas de estanho e tungstênio no Laos e no Alto Tonkin. Em fins de

1951, as firmas «Chibuluna Mines» e «Oliver Mining Co.» obtiveram as concessões para a exploração de chumbo e zinco do Nordeste do Viet-Nam. A «American Smelting and Refining Co.» submeteram ao seu controle as minas de prata e chumbo, de propriedade franco-vietnamita.

Nos comços de 1952, a «U.S. Rubbers» do grupo Du Pont de Nemours comprou 65% das ações da Michelin, tornando-se proprietária de fato dos 17.000 hectares de plantações de borracha do Laos e da Camboja. Hoje, 72% das exportações indochinesas de metais não ferrosos e 20% das exportações de borracha cultivada são feitas pelas empresas norte-americanas.

Há 18 meses, a «Atlas Constructors» e a «Morrison Knudsen» disputam a construção das obras na Indochina: estradas, aeródromos e portos.

A «International Telephone and Telegraph» do grupo Morgan, após submeter ao seu controle a companhia francesa de material telefônico, conseguiu com o apoio da missão militar americana em Hanoi, todos os fornecimentos e reparações da rede de telecomunicações da Indochina.

Essa penetração permite compreender o interesse norte-americano na continuação da guerra da Indochina e ilustra as contradições franco-norte-americanas naquele país.

DISCOS

Piolito que bate-bate — Aéreo um pou no gato ..	25,00
Allabá e os 40 Ladrões	110,00
Aladim e a Lâmpada Maravilhosa	110,00
Frenda Minha — Feliz Aniversário	25,00
História da Baratinha	90,00
Marré-Marré — Passa Passa Gavilão	25,00
Meu barco é veleiro — Senhora Viva	25,00

MÚSICAS DE NATAL

TITULARES DO RITMO	
Feliz Natal — Feliz Ano Novo	25,00
ZACARIAS	
Feliz Natal — Parabéns a você	25,00
SCARAMBONI	
Noite Silenciosa — Pinheirinho de Natal	25,00
ORLANDO SILVA	
Noite de Natal — Adeus	25,00
ORLANDO CORREA	
Natal sem você — Noite Feliz — Meu Pinheirinho ..	25,00
NELSON EDDY	
Adeste fidelis — Silente Nigha Nelly night	35,00
MARY GONÇALVES	
Dorme Filha — Presente de Natal	25,00
JO STAFFORD	
Jingler bells — Candy	25,00
ALVARENGA E BANCHINHO	
Noite de Natal — Meu Presente	25,00
BARRETO E BARROSO	
Dia de Natal — Rincão Mineiro	25,00
DALVA DE OLIVEIRA	
Noite de Natal — Lindo Presente	25,00
CORO DA ABADIA DE WESTMINSTER	
Adeste fidelis — Good ding Wenceslas	25,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 89 • SOBOLEJOA

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Director: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

- NOTAS POLITICAS** — Sobre o restabelecimento de relações com a URSS
— L. C. PRESTES
- J. V. Stálin e o caráter das lés económicas do socialismo**
— D. CHEPILOV
- O agravamento da concorrência das potências imperialistas nos países da América Latina**
— V. TCHETCHEV
- O colapso do mercado mundial único e universal, e a formação do mercado democrático mundial**
— N. ORLOV
- O 50º aniversário do Partido Comunista da União Soviética**
— P. FOSPILOV
- Experiências do P. C. U. S. A.**
O estudo e a divulgação da experiência do trabalho de propaganda
— A. SKABA

Dezembro de 1953 52 Preço: Cr\$ 3,00

Eleições na Leopoldina

DEMISTÓCLIDES A FRENTE NA APURAÇÃO

De acordo com a apuração das eleições para escolha de diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos ferroviários da Leopoldina, ontem até às 23.30 horas, venceu a Chapa encabeçada por Denisthoclides Batista por 769 votos contra 502 da adversária.

A apuração teve início ontem mesmo e se prolongou até a meia-noite, devendo prosseguir hoje.

A Chapa de Denisthoclides Batista é a mesma que venceu no último pleito e não, poudé ser empessada devido a um golpe da Administração da Leopoldina. Ministério do Trabalho e o presidente do Sindicato, na ocasião, sr. Dipino Lessa Marina.

POSSÍVEL A GREVE DE CARRIS

Os trabalhadores em Carris Urbanos, reunidos ontem em assembleia, aprovaram o envio de telegramas ao Ministro do Trabalho, ao Presidente da República e aos diretores da Companhia Terro-Carril Carioca protestando contra o não pagamento dos salários em atraso.

Aprovou ainda a assembleia que, caso a questão não seja solucionada até o próximo dia 28, será realizada nova reunião, a fim de deliberar sobre as medidas a serem tomadas pelos trabalhadores. De acordo com o que foi aventado durante os trabalhos pelos diversos oradores, possívelmente será marcada a deflagração de uma greve de protesto.

Aceita a URSS Discutir A Proposta de Eisenhower

«É PRECISO — DIZ O GOVERNO SOVIÉTICO — QUE NÃO UMA PARTE QUALQUER, MAS TODA A MASSA DE MATERIAIS ATÔMICOS SEJA CONSGRADA INTEGRALMENTE A FINS PACÍFICOS» —NOTA ENTREGUE AO GOVERNO DOS E. U. A.

MOSCOU, 21 (A.F.P.) — O governo soviético entregou hoje sua resposta ao discurso do Presidente Eisenhower em data de 8 do corrente, no qual o chefe de Estado americano propusera negociações secretas para se estudar a criação de um «pool» atômico internacional.

A União Soviética aceita entrar em negociações.

O texto da resposta soviética é um documento de 11 páginas e no que concerne à posição da União Soviética é muito claro: Consiste em utilizar a energia atômica não contra a civilização, mas para o progresso; não para destruir massas de gente mas para fins pacíficos assim como para assegurar o aumento do bem-estar da população.

Proibição das Armas Atômicas

O Governo soviético constata que as propostas do presidente Eisenhower não se limitam de modo algum à produção da arma atômica, o que constitui o ponto essencial, tendo em vista que a limitação dos armamentos atômicos é indispensável para a diminuição da tensão internacional.

O Governo soviético julga, como anteriormente, que a proibição das armas atômicas é indispensável bem como a limitação de todos os demais armamentos, sem o que a ameaça de guerra não será realmente afastada.

Em seguida, a resposta soviética afirma que toda a política da União Soviética tende a evitar uma nova guerra e em preservar a paz. A União Soviética também é a favor

da colaboração entre todos os povos e considera que, nas condições atuais, unicamente os esforços coletivos podem diminuir a tensão internacional.

As Falhas da Proposta Ianque

No objetivo de aumentar o papel e a autoridade da ONU, é necessário chegar-se a um acordo no que concerne à redução das armas atômicas, e pode-se pensar, afirma a resposta soviética, que todas as nações que são membros das Nações Unidas apoiariam essa proposta.

No que concerne à declaração do presidente Eisenhower, prossegue a resposta soviética, o Governo da União Soviética, de acordo com a sua posição pacífica, declara-se pronto para tomar parte em conversações diplomáticas a respeito dessa proposta.

Todavia, o Governo soviético declara constatar que as propostas dos Estados Unidos não procuram impedir, por enquanto, um aumento da produção das armas atômicas ou uma redução da utilização dessas armas. A proposta do presidente Eisenhower, declara a resposta, seria um outro sentido se contivesse a proibição da arma atômica como instrumento de agressão, mas no discurso do presidente não há nada para a proibição dessa arma.

Com efeito, a proposta de Eisenhower declara que é preciso consagrar para fins pacíficos a metade da produção atômica, mas resta a outra metade que será empregada na produção de armas atômicas, o que faz com que essa proposta não implique numa paralisação da produção nos Estados que podem fabricar armas nucleares.

Evidentemente, não se poderá diminuir a importância do fato que, apoiando-se num acordo internacional, os Estados que formaram a coligação anti-hitlerista tenham ferverosamente declarado que as tentativas do adversário de utilizar as armas químicas e bacterianas numa resposta impiedosa, indica a resposta soviética, que acrescenta que essas considerações se aplicam integralmente tanto ao uso das armas atômicas como às de hidrogênio. E bem conhecido, continua a resposta, que as Nações Unidas não incluem

essas armas entre os armamentos ordinários, mas consideram-nas como armas de destruição em massa.

Pode-se compreender, diz a resposta soviética, que o presidente Eisenhower, que é bem conhecido foi um dos chefes militares da última guerra mundial, tenha sublinhado a potência destruidora da arma atômica. É necessário, igualmente, não perder de vista que, à medida que o tempo passa, a importância desse problema não faz senão aumentar. Seria perfeitamente incompreensível, prossegue a resposta soviética, que os possuidores de armas atômicas ou de hidrogênio não deem a importância que se impõe ao problema da proibição dessas armas assim como de outras armas de destruição maciça ou que adiem para uma data indeterminada a conclusão de um acordo internacional sobre essa questão. Tal atitude para com esse problema, importante e urgente, não contrariariam nenhuma justificativa.

Posição da U.R.S.S.

De acordo com a sua política pacífica, a União Soviética trava uma luta constante para a proibição da arma atômica e ao mesmo tempo pede uma sensível diminuição de todas as outras categorias de armamentos.

Depois de ter salientado a necessidade de suprimir, mediante esforços comuns, as causas da tensão nas relações internacionais, a resposta soviética indica que os interesses da política externa da União Soviética não necessitam da criação de blocos e de alianças militares dirigidos contra tal ou qual outra potência; esses interesses não exigem tampouco a criação de bases militares em territórios de outros Estados.

O desejo de melhorar as relações entre os Estados, julga o governo soviético, deveria conduzir a compreender as mútuas dessas princípios, que não podem se encontrar em contradição com os interesses nacionais de um Estado qualquer e que, ao mesmo tempo, correspondem integralmente aos interesses da paz e da segurança internacional. Por essas razões é que a União Soviética dá tanta importância não só à conferência que brevemente deve se abrir em Berlim, mas igualmente à reunião das 5 grandes potências, com a participação, de acordo com os Estatutos da ONU, da República Popular da China, visto que nas presente circunstâncias, somente os esforços conjuguados de todas as grandes potências dos outros Estados podem garantir a redução da tensão internacional e a solução dos problemas isolados cregados à maturidade.

Se se quer contribuir para o aumento do papel e da autoridade da ONU na consolidação da paz geral, convém dar provas de uma perseverança particular a fim de aproximar os pontos de vista e poderem ser abordados os problemas apresentados pela proposta de «Pool Atômico» do presidente Eisenhower.

Significado

Segundo a União Soviética essa proposta de Eisenhower significa:

1.º) Que uma pequena parte, somente, das reservas atômicas existentes e que serão produzidas, serão destinadas a fins pacíficos. Isso resulta — salienta a resposta soviética —, que a maior parte dos materiais atômicos será consagrada, como no passado, à produção de bombas atômicas e de hidrogênio, em armazenas as armas nucleares e criar tipos novos e de uma potência destruidora ainda maior. Por consequência, o governo soviético julga que essa proposta de modo algum ata as mãos dos governos que têm a possibilidade de produzir armas atômicas e de hidrogênio.

2.º) A proposta do presidente Eisenhower de modo algum prevê a proibição da arma atômica. A aceitação dessa proposta em nada limita o agressor no emprego da arma nuclear com qualquer objetivo e, por isso, em nada diminui o perigo de um ataque.

Por isso, o Governo soviético considera, como antes, que o problema mais urgente, consiste em proibir incondicionalmente as armas atômicas e de hidrogênio, do mesmo modo que as demais armas de destruição maciça e submeter essa proibição a um estrito controle internacional.

Não Enfraquecer a Vigilância

Não se trata senão de desviar uma pequena parte de energia atômica para fins pacíficos, consagrando a maior parte à produção de armas de destruição. Por isso é evidente, diz a resposta soviética, que o perigo de modo algum se encontrará diminuído. Isso não poderá senão enfraquecer a vigilância dos povos no que concerne ao emprego das armas atômicas e dar um abono à produção dessas últimas.

Tal situação não facilitará um acordo sobre a proibição das armas atômicas. Mas constituirá, pelo contrário, um novo obstáculo no caminho que leva à esse acordo. Visto que aspiramos à consolidação da paz — continua a resposta soviética — não pode entrar em nossos pontos de vista nem enfraquecer a nossa vigilância quanto ao perigo de uma guerra atômica, nem apoiar um acordo internacional que sancionasse a produção de armas atômicas, um acordo dessa espécie. É precisamente por isso que se torna necessário

reconhecer que a tarefa de todos os Estados pacíficos não se limita à concessão de uma pequena parte das matérias atômicas tendo em vista as necessidades pacíficas. É preciso que não uma parte qualquer mas toda a massa de matérias atômicas seja consagrada integralmente a objetivos pacíficos, o que abriria excepcionais possibilidades ao desenvolvimento da indústria, da agricultura e dos transportes, assim como que à aplicação de preciosas descobertas feitas nesse domínio, no interesse da medicina, da técnica e da ciência.

Proibir as Armas Atômicas

Todas estas razões demonstram a necessidade de proibir as armas atômicas e de estabelecer um controle internacional sobre esta proibição, assim como a promessa de não fazer, em caso algum, uso dessas armas — diz ainda a resposta soviética.

Por isso é que o governo da União Soviética insiste sobre a urgência de um acordo internacional sobre a questão. O governo soviético, prosseguindo em sua política pacífica, declara-se pronto a participar de negociações, por via diplomática ou confidencial, como propõe o presidente Eisenhower.

Impõem-se Esclarecimentos

O governo soviético sempre atribuiu grande importância a negociações diretas entre Estados, a fim de concluir acordos mutuamente aceitáveis sobre as questões em suspensão e no objetivo de conseguir a consolidação da paz geral. A proposta, indica a resposta soviética, o governo de Moscou espera que o governo dos Estados Unidos, conforme as declarações feitas, dará os esclarecimentos indispensáveis, uma vez que a proposta americana, em suas partes essenciais, não é muito clara e não prevê a necessidade de proibição da arma atômica, como não prevê a renúncia à utilização de armas atômicas.

O governo soviético tem a profunda convicção de que a humanidade deve e pode salvar dos horrores de uma guerra atômica. Na solução desse problema, uma responsabilidade particular cabe aos Estados que já possuem armas atômicas poderosas.

COMANDOS DO PERNA-DE-PÁU

A Comissão da Campanha dos 20 Milhões pró-Imprensa Popular avisa à Comissão Campos da Paz e ao Clube Primeiro de Maio que o comando do «Perna de Pau», que deveria comparecer hoje no Largo do Machado para o transferido para o Maracanã, às 19 horas, onde será disputado um remido Flamingo.

Para o comando do «Perna de Pau», no Maracanã, às 19 horas e hoje, estão convidadas todas as comissões e clubes.

▲ Comissão

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Salário Mínimo...

so, marcou nova reunião amanhã, às 16 horas, no mesmo local. Caso, porém, não possa estudar os pareceres ontem apresentados por qualquer motivo, a reunião será automaticamente transferida para segunda-feira próxima.

NAO CORRESPONDEM A REALIDADE

Ambos os relatores, dos empregados e empregadores, discordaram do nível fixado pelo SEPT, sendo que para os representantes patronais é «muito elevado» e para os dos empregados — como de fato acontece — não corresponde à realidade. Além de não incluir despesas de recreação e cultura, alegaram os representantes dos empregados, ainda é insuficiente a proposta do SEPT, mesmo se levando em conta que os gastos do trabalhador sejam os menores possíveis. Adiantaram que as irregularidades dos estudos do SEPT começam na fixação de salários mínimos diferentes para os diversos Estados, quando os respectivos custos de vida em pouco diferem.

DE HOTELEIROS
Durante a reunião, foi comunicada ter sido entregue à Comissão de Salário Mínimo um memorial dos empregados no comércio hoteleiro, solicitando durante os estudos de fixação do novo salário mínimo consideração para os descontos de 60% que sofrem nos salários a título de «pagamento de alimentação».

Aumentará

teriormente a Idéla era assegurado o dólar a 18,70 cruzeiros para tais fins. Mas o total de dólar recolhido para os latifundiários e grandes exportadores revelou-se menor do que esperava Aranha, e o governo então passou a pagar ágio médio de sete cruzeiros por dólar.

Agora, segundo as informações, a SUMOC fixará em 12 cruzeiros os ágios a incidir sobre o dólar para importação de gasolina. Sabe-se que qualquer aumento nos preços dos combustíveis se reflete imediatamente no custo de vida.

Por Que Não...

cional, não somente através do raciocínio de eletricidade criada pela manutenção proposta de sistemas geradores abaixo da necessidade de expansão da economia nacional, mas também através da elevação dos preços do quilote, que o próprio Vargas já não consegue mais ocultar.

Mas, diante de uma realidade que o próprio governo não consegue mais encobrir, que medidas tomar? A criação de «fundos nacionais de eletricificação», isto é, de nova série de impostos sobre o povo, para entregar na prática este dinheiro à

«Light» e à «Bond and Share», a fim de que continuem saqueando impunemente o nosso povo.

ENCAMPAÇÃO

Se, como o próprio Vargas confessa e admite, a «Light» e a «Bond and Share» conspiram contra o desenvolvimento do país, o dever do governo não pode ser outro que a encampação imediata e urgente das empresas dos dois trusts no país. Deixar de adotar esta medida de salvação de nossa indústria é trair conscientemente os interesses nacionais.

ELEITA A DELEGAÇÃO

O Congresso elegeu ainda a seguinte delegação à Convenção Pela Emancipação Nacional: presidente, vereador Anilz Badra, presidente da Associação Paulista de Municípios e da Câmara de Marília; vereador Gavino Virdes, secretário do Congresso e presidente da Câmara de Ribeirão Preto; Jorge Arbiz, prefeito de Americana; dr. Augusto Frota de Souza, representante e assistente técnico do prefeito de Piracicaba; e vereador João Carlos de Vasconcelos, de Bebedouro.

APOIO DO CONGRESSO

DE CINEMA

SAO PAULO, 21 (Do correspondente) — Por proposta da atriz Mariza Frado, e II Congresso Nacional de Cinema resolveu, em decisão unânime, apoiar a Convenção Pela Emancipação Nacional. O plenário saudou essa de liberação com uma prolongada salva de palmas. Na 6.ª página: Apoio do Sindicato de Carris à Convenção Nacional.



V. M. Molotov, Ministro das Relações Exteriores da URSS

Apoio do Sindicato de Carris À Próxima Convenção Nacional

Vinte e sete delegados representarão o Morro de Jacarezinho na Convenção do Distrito Federal — Reuniões programadas

EM SUA última reunião, os delegados do Sindicato de Carris, nos locais de trabalho manifestaram apoio unânime à próxima Convenção Pela Emancipação Nacional.

Ficou deliberado que em cada posto de serviço seja criada uma Comissão Pela Emancipação Nacional para elaborar as teses que serão apresentadas no plenário do conclave.

Presente à reunião, a diretoria do Sindicato dos Carris hipotecou oficialmente solidariedade à Convenção.

NO MORRO DE JACAREZINHO

A fim de discutir os problemas locais ligados ao temário da Convenção, numerosas pessoas, compreendendo representantes de todos os setores profissionais e de opinião, reuniram-se no escritório eleitoral da dra. Amélia Pinheiro de Almeida, no Morro do Jacarezinho.

Presente ao ato, o vereador João Pachado, da bancada do PTB na Câmara do Distrito Federal, deu seu integral apoio à grande assembleia patriótica, o mesmo fazendo a dra. Amélia Pinheiro de Almeida.

O radialista Rafael de Carvalho recitou «O Poema da Convenção» e cantou vários câncos.

27 DELEGADOS

Foram eleitos, na ocasião, vinte e sete delegados à Convenção do Distrito Federal. Pela Emancipação Nacional: João Machado, vereador; Dra. Amélia Pinheiro de Almeida, dentista; Pedro Nascimento; João Alves da Silva; Domingos Botelho; Geraldo Ribeiro Costa; Raimundo Pereira dos Santos; Jorge Antunes de Oliveira; Augusto dos Anjos; Sebastião Lopes Cordeiro; Cornélio Freitas Campos; João Felipe Silva; Severino Ricardo da Silva; Arcello A. de Moraes; Walter Rosa Pinto; Pedro Finizola; Manoel Carneiro; Raimundo Florentino Souza; Cosme José Ferreira; Dirceu Alves Batista; Alzira A. Correia; Pedro Carvalho; Ida Roi;

Joaquim Silva; Laudelino Santos Cardoso; A Trindade Saldão Monteiro e Amaro de Almeida.

ANTOLOGIA DE POEMAS CEPDEN

Na Rua Alvaro Alvim, 15º andar, sala 1.505, reuniu-se esta manhã, às 19 horas, mais uma vez, o grupo de intelectuais encarregado de elaborar uma antologia de poemas ligados à luta do po-

vo brasileiro pela emancipação nacional.

TESOUREIROS DO

Também amanhã, no mesmo local, terá lugar, às 17.30 horas, uma reunião dos tesoouros das Comissões de Bairro do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional para a discussão de assuntos relacionados com a Convenção.

Três Mil Barnabés Exigem Abono de Natal

SAO PAULO — (Pelo Telefone) — Três mil funcionários da Municipalidade reuniram-se ontem nas escadarias da Câmara Municipal exigindo a aprovação do projeto que concede aos funcionários municipais um mês de abono de Natal e estabelece normas para a reestruturação do funcionalismo. A maioria garcezista conseguiu, não obstante a concentração monstro dos barnabés, protelar por mais um dia a votação do projeto.

Após o encerramento da sessão da Câmara Municipal os funcionários dirigiram-se incorporados à Prefeitura exigindo de Janio Quadros seu pronunciamento sobre o assunto. Hoje voltarão os barnabés a se concentrar em frente à Câmara de Vereadores para acompanharem de perto a votação do projeto de abono de Natal.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

BOTAFOGO 1 x BANGU 1

Jogando ontem à noite no Maracanã o Botafogo empatou por 1 x 1 com o Bangu.

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Orlando Maia e Santos; Asati, Bob e Juvenal; Garrinha, Ceci, Dino, Carlyle e Vinicius.

BANGU — Fernando; Djalma e Torbis; Ze Alves, Alaine e Edison; Xavier, Dêcio, Zizinho, Menezes e Nívio.

ACIDENTE

Aos 35 minutos da primeira etapa Alaine sofreu um choque na cabeça retirando-se da cancha e não mais retornando.

GOLS

Os gols foram de autoria de Dêcio pelo Bangu e Vinicius pelo Botafogo.

RENDA

A renda foi de Cr\$ 184.544,90. A arbitragem foi boa.

Dr. Paulo Cesar Pimentel
Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Telefone 6937
NITERÓI

Hoje, Grande Reunião no Sindicato Dos Têxteis

Hoje, às 18,30 horas, terá lugar no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem uma grande reunião, convocada pela diretoria eleita do Sindicato, para discutir e deliberar sobre os problemas mais importantes da corporação.

O AUMENTO DE SALÁRIO

O aumento de salário por certo será objeto de discussão. A última assembleia aprovou uma tabela

de 1.000 cruzeiros de aumento para a corporação, bem como a unificação da campanha com a luta em que estão empenhados os têxteis de Pernambuco, São Paulo e Estado do Rio. Para que estas resoluções sejam cumpridas e não fiquem no ar, os têxteis discutirão hoje as medidas a tomar.

ABONO E ASSEMBLEIA

Também o Abono de Natal deverá ser discutido

na reunião de hoje. Em diversas fábricas têxteis desenvolve-se a campanha pelo Abono e a Chapa Progressista irá estudar a melhor forma de impulsioná-las. Prevê-se ainda a convocação de uma nova assembleia para debater estes problemas, precedida de intensa propaganda a exemplo de que se realizou antes da última greve da corporação.

Ensinaamentos do III Congresso:

“Lutar Também Contra as Causas Da Miséria e da Exploração”

FALA A IMPRESA POPULAR O HOTELEIRO MILTON ARRUDA QUE REPRESENTOU SUA CORPORAÇÃO NO CONCLAVE DE VIENA — A IMPORTANCIA PRIMORDIAL DA LUTA PELA PAZ — EXPERIÊNCIAS E ENSINAMENTOS QUE APLICARÃO EM SUAS LUTAS

MILTON Arruda, conhecido trabalhador no comércio hoteleiro do Distrito Federal, representou sua corporação no III Congresso Sindical Mundial, realizado em Viena, na qual votaram centenas de trabalhadores. Regressou há dias de Viena e logo integrou-se nas lutas de sua corporação. Eleito na última assembleia para a Comissão Pela Extinção do Desconto-Utilidade, Milton Arruda já procura aplicar na prática as experiências e os ensinamentos do III Congresso.

GRANDE PASSO A FRENTE

Iniciado pela reportagem a falar sobre o grandioso conclave de que participou, Milton Arruda disse-nos inicialmente:

— Foi um grande passo à frente nas lutas da classe operária mundial. A análise das condições de vida e trabalho dos trabalhadores no mundo, e principalmente a preocupação de se localizar suas causas, possibilitaram-se trazer

um plano de ação comum para todos os proletários: a unidade de ação na luta pela paz e por melhores condições de vida. Vimos no III Congresso Sindical Mundial que a ameaça de guerra, a tensão internacional, a corrida armamentista, são os maiores causadores da miséria e do desemprego. Lutar pela paz, pela intensificação da luta econômica entre todos os países, por relações amistosas entre todos os povos do mundo signifi-

ca, assim, lutar por melhores salários, contra a carestia de vida, contra o desemprego. Este foi um dos grandes méritos do III Congresso: esclarecer profundamente a importância da paz mundial.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

— Uma das resoluções do III Congresso — prossegue Milton Arruda — aponta aos Sindicatos suas tarefas na luta pelo desenvolvimento econômico dos países coloniais e semicolônias. Não se pode negar sua grande importância. Enquanto fomos um país subdesenvolvido, com uma indústria incipiente e sufocada pelos trusts imperialistas, nosso povo viverá na mais negra miséria, o proletariado será cada vez mais explorado. A luta por melhores salários, por melhores condições de vida, luta contra as causas e não apenas contra os efeitos, foi o que aprendemos no III Congresso.

res, organizados em seus Sindicatos. Não se trata de fazer política nos Sindicatos, como algumas pessoas erroneamente pensavam e sim de lutar objetivamente por melhores condições de vida para os trabalhadores. É um êxito precioso conquistar apenas um pequeno aumento de salário, que vá se perder no turbilhão assustador da carestia de vida. Lutar contra as causas e não apenas contra os efeitos, foi o que aprendemos no III Congresso.

UNIFICAÇÃO DO SETOR

Referindo-se agora à sua corporação, Milton Arruda transmite algumas experiências:

Os relatos das grandes lutas verificadas em França e Itália, nos ensinaram como se uniram os trabalhadores nas indústrias de alimentação e entre eles os trabalhadores hoteleiros. Com base nestas experiências a FSM mantém o seu Departamento Profissional de Alimentação, ao qual se filiam Sindicatos Hoteleiros de todos os países. É uma ótima experiência para nós. Porque não unirmos nossas reivindicações às dos demais trabalhadores em indústrias alimentícias, e lutarmos unidos por sua conquista?

— Entretanto — prossegue Milton Arruda — a unidade de ação não é esquemática. Podemos encetar a luta contra o desconto-utilidade, abarcando hoteleiros e enfermeiros de todo o país. Essa amplitude aumentará grandemente nossa força e facilitará a vitória de nossa reivindicação.

E para finalizar, declarou: — A unidade de ação em torno de reivindicações, idênticas ou diferentes, é sempre possível e é a grande arma que levará os trabalhadores a lutas mais altas, aquelas que lhe darão efetivamente melhores condições de vida e de trabalho.

ESTA É A PREVIDÊNCIA SOCIAL DO GOVERNO VARGAS

O OPERÁRIO DOENTE MORRE NUMA ESTREBARIA

PORTO ALEGRE, 18 (Especial) — Prova da desorganização e deficiência da tão decantada assistência social de Getúlio é o abandono em que se encontra o trabalhador em Construção Civil Moacir Fontoura da Silva. Tem 38 anos de idade, fisionomia ainda jovem, mas de aspecto acabado, cadavérico, mostrando claramente que sua vida se consome a cada dia que passa. E é isto mesmo. Ele está acometido de tuberculose, nem ao menos pode mais se erguer do leito. No entanto, Moacir Fontoura da Silva tem uma história.

TRABALHADOR

Trabalhava há muito tempo, em uma firma construtora nas obras do novo hipódromo, na localidade denominada Cristal. Seu salário de menos de 40 cruzeiros diários mal dava para o almoço magro de arroz e feijão. Seu trabalho, além disso, era estafante e pesado. Resultado, Moacir sentiu-se fraco, desconforto de alguma lesão nos pulmões e recorreu ao Serviço de Assistência Social. No Departamento Estadual de Saúde, onde tentou fazer uma radiografia dos pulmões, chocou-se com a realidade. Não tinha dinheiro para ser atendido. Mas, tirada a chapa, somente depois de um mês foi-lhe dado o resultado: realmente estava com um começo de tuberculose.

foram-lhe dados: um vidro de vitaminas e meia dúzia de pílulas. —

NUMA ESTREBARIA

Moacir Fontoura da Silva residia, nessa ocasião, na Rua Tamandaré, 170, no Cristal. Com a molestia teve de procurar outro lugar para viver. Não encontrou coisa nenhuma. Por fim, arrumou-se numa estrebaria, onde se deitou sobre uma manilha e alguns jornais. O local é úmido, propício, portanto, para o desenvolvimento da doença. Os donos da casa a que pertence a estrebaria chamaram uma ambulância, mas já faz 15 dias e até agora ela não apareceu.

Assim, vive o trabalhador em nosso país quando doente, é atirado ao desamparo sem direito até de morrer.

sem seus animais. Os capangas dos latifundiários têm ordens expressas de matá-los todos a tiros de rifle.

CASAS DE CAPIM

Suas casas são pequenas «tapera» feitas de capim, onde numerosas pessoas se «ajuntam» como pombo, nos dias de chuva. E isto se a «casa» não vai abaixo, como aconteceu, dias atrás, com a de um desses camponeses. Em consequência, o trabalhador teve de ficar com mulher e filhos ao relento. Seus companheiros de trabalho, em sinal de solidariedade, forneceram-lhe madeira e o ajudaram a reconstruir a casa. Mas, a maior parte do madeirame desaparecera, isto é, fora desviada por ordem do gerente de Usina para a construção de uma ponte.

CARESTIA

Além de tudo isso, os camponeses são obrigados a fazer compras nos barracões dos latifundiários, onde os preços são geralmente muito elevados. Eis alguns desses charques: 30,00; (quilo) xarque — 30,00; (quilo) feijão — 7,00; (quilo) café — 30,00; (quilo) bolacha — 16,00; (quilo) querosene — 2,00 (garrafa).

CAIU DE FOME O CAMPEONÊS

FORTALEZA, 21 (do correspondente) — O camponês Francisco Sampaio Rabêlo veio do Maranhão em busca de tratamento para antiga enfermidade. No seu Estado não encontrou amparo social nenhum. No Ceará foi semelhante sua sorte. E, desamparado, com fome, sem poder trabalhar e ainda tendo de sustentar um filhinho, procurou auxílio na Câmara Municipal desta Capital. Ao iniciar a subida das escadarias da Câmara teve uma vertigem. Seu filho, julgando o pai morto, pôs-se a chorar, atraindo a atenção dos populares, que viram logo tratar-se de um desfalecimento motivado pela fome. A seguir, conseguiram um pouco de leite e um pão e lhe deram para comer. Francisco Sampaio Rabêlo, assim alimentado, conseguiu ir embora.

Recusa-se a C. A. P. Dos Ferroviários a Atender o Trabalhador

O ferroviário Francisco, conhecido por seus companheiros de trabalho por Chico Preto, encontra-se doente há meses na Ilha da Conceição, sem a mínima assistência médica. Seus companheiros dirigiram-se à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários pedindo providências desta instituição, o que foi negado, re-

cusando-se os médicos à irem à Ilha da Conceição. Tiveram os ferroviários de apelar para um médico particular para a necessária assistência médica ao trabalhador. Mais revoltante se torna o fato quando se sabe que os ferroviários contribuem com 7% de seus ordenados para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, e que o ferroviário enfermo encontra-se em más condições de saúde, morando num miserável barracão da Ilha da Conceição.

A comissão de ferroviários que nos veio trazer este protesto, segundo declarações de seus membros, se movimentará no sentido de ser conseguida a assistência médica a quem tem direito o trabalhador Francisco.

CRÊDITOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USR-SE COMO BOÇAO

SEGURO social

Alberto Carmo

O CLUBE DE GRITITZA VERMELHA EM BUCARESTE

(4)

Numa outra sala encontramos trabalhadores de ambos os sexos, de todas as idades, com suas roupas de trabalho, pois acabavam de sair de suas oficinas ou largado seus combates, ou ainda, os escritórios, ensaiando um bailado cujo tema se baseava nas memoráveis lutas travadas em Grivitza Vermelha no ano de 1933. Sob a direção de um competente professor de bailado e com a ajuda de uma orquestra de seis figuras, preparavam-se para competir com os corpos de bailados dos outros centros ferroviários de Búfaria. Já em todo o país mais de setecentos corpos de bailados constituídos só de trabalhadores das ferrovias.

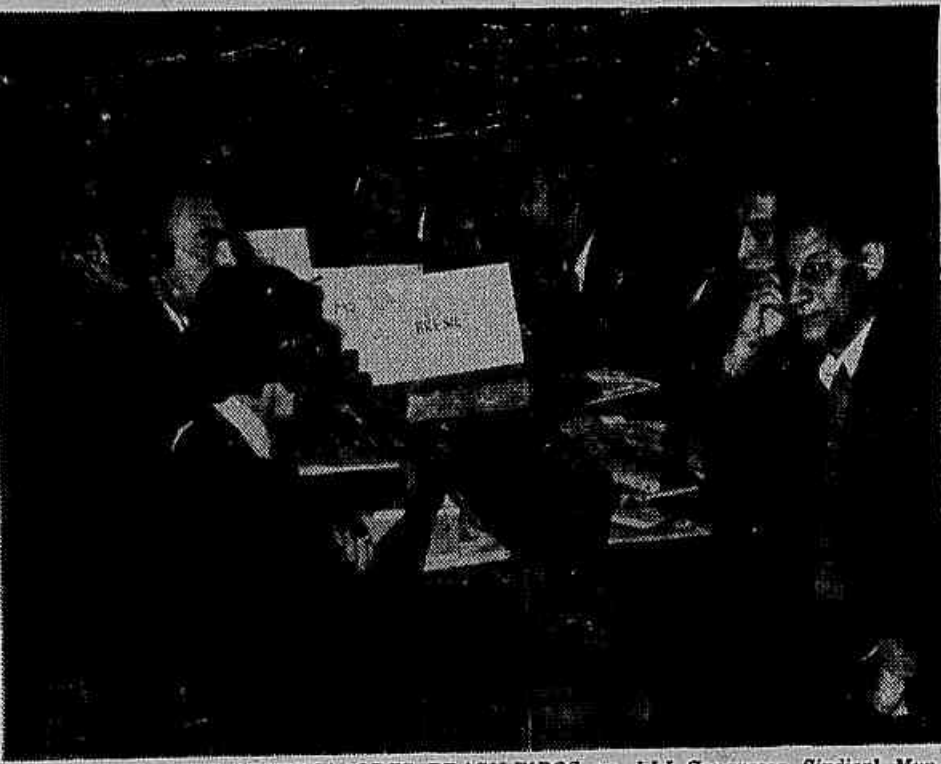
Atendendo ao nosso pedido executaram, com precisão, segurança e entusiasmo, um bailado típico de uma região dos Carpatos que nos impressionou fortemente. Dançavam com verdadeiros artistas e suas fisionomias irradiavam amor pela dança. Eram verdadeiros artistas que ossementavam leveza aos mais afamados corpos de bailados do mundo. Nós, que já tínhamos assistido a um espetáculo no teatro do Conselho Central de Sindicatos da Búfaria, com a participação exclusiva de trabalhadores, pudemos então compreender como se preparavam aqueles artistas. Os melhores e os que mais se destacavam com o canto e a dança passavam a trabalhar no Teatro do Conselho Central de Sindicatos e depois passavam a profissionais. Assim se executava a verdadeira seleção de valores. Não há necessidade de violão ou de outros instrumentos muito conhecidos em regimes capitalistas como o nosso ou o decadente regime norte-americano. Ali, em Búfaria, nos clubes das empresas preparavam-se, inclusive, os artistas de amanhã. Aqueles que tinham sangue de artistas eram encaminhados para sua arte. Não sofriam seus sentimentos porque não dispunham de proteção. Por isso os artistas ali são perfeitos. Com muito desmembramento e muito naturalidade, refletindo seus sentimentos, aqueles trabalhadores davam-nos uma demonstração cabal e despretada de que só num regime igual ao da gloriosa União Soviética ou de Democracia Popular, como o da Búfaria, os sentimentos do povo são respeitados e estimulados.

Numa outra sala encontramos cerca de cem trabalhadores, também de ambos os sexos e das mais variadas idades, preparando-se para o terceiro concurso nacional de canto coral. Sub a direção de um experimentado professor de canto e acompanhados por um ótimo pianista, ali estavam dando vazão a seus sentimentos artísticos. O corpo coral de Grivitza Vermelha foi fundado em 1945, depois da libertação da Búfaria pelas valerosas tropas soviéticas e guerrilheiros comunistas rumenos, e já participou de inúmeros concursos ganhando muitos prêmios. Tem um repertório de mais de quarenta canções, sendo sua maioria de canções populares, de lutas de classe e de massa e de hinos à construção socialista. Seu repertório é escolhido entre as melhores composições humanas. Deixam todo o seu amor e carinho aos costumes tradicionais do povo e à construção do socialismo. Suas interpretações são fides e homogêneas. Causam impressão favorável a todos os que os ouvem.

A nossa pedida cantaram diversos números. Uns em coro e outros em solo ou em dueto. A nossa emoção não pôde ser contida. Entendemos entre os trabalhadores que nos receberam com abraços e sorrisos de alegria e ali ficamos ouvindo suas lindas canções. Dali não queríamos mais sair. Sentimos uma néz na garganta. Vontade de chorar de alegria.

(CONTINUA AMANHÃ)

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO III CONGRESSO DA F.S.M.



A DELEGACÃO DE OBSERVADORES BRASILEIROS ao III Congresso Sindical Mundial, realizado em Viena, de 10 a 21 de outubro, foi a segunda, em número, aquela assembleia de trabalhadores de todo o mundo — 56 dirigentes e líderes sindicais de vários Estados do país e da maioria dos setores profissionais. Mais numerosos foi somente a delegação alemã, de 93 representantes das organizações sindicais da Alemanha Ocidental e da República Democrática Alemã. Os delegados brasileiros se agruparam entre as demais delegações pelo interesse que demonstraram, pelos trabalhos do Congresso, sua disciplina e fraternidade. No clichê um aspecto da delegação brasileira numa das sessões do Congresso, vendo-se os jornalistas Costa Pinto e nossa companheira Maria da Graça, e os delegados observadores Alvaro de Souza, dos marítimos, e Nílton S. Mendes, do Sindicato Nacional dos Aeronáuticos.

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

PERSEGUIÇÃO E ESBULHO NA OTIS S. A.

(Do Correspondente na empresa)

Nós, operários de Elevadores Otis S.A., estamos sendo vítimas de feroz perseguição. Os que mais se destacam na campanha de sindicalização são os mais visados. São transferidos de seções para lugares distantes, prejudicando, entre outras coisas, suas próprias horas de descanso, pois, têm de fazer viagens mais longas para irem e virem de suas residências diariamente. Distó resulta que constantemente chegam atrasados e são vítimas da assiduidade integral. Com cinco minutos de atraso, não podem mais entrar no serviço e perdem 18 horas da remuneração. Além do mais, como as folgas dos plantões são insubstituíveis, chegando alguns deles atrasados, perdem o seu dia de folga.

A empresa não nos facilita coisa nenhuma. Por exemplo, nossas folgas são dadas geralmente nos dias de pagamento, o que significa termos de fazer

longas viagens de casa até a companhia, quando deveríamos ficar descansando.

ESBULHO

O operário da Otis é esbulhado em tudo. Trabalha anos inteiros, perde saúde e mocidade e, embora seja um perfeito oficial, ganha salários de ajudantes, enquanto os «afilhados» dos chefes e chefetes entram ganhando muito mais. É o que vem fazendo o nazista Casaline com os empregados de sua Fábrica de Briquetes.

Os companheiros do Serviço de Conservação são das principais vítimas da exploração da Otis. Eles são obrigados a fazer toda espécie de serviço de conservação, inspeção e ainda têm de atender chamados. Não têm, portanto, classificação de tarefas. Recebem salários variados e muito reduzidos.

Vida Sindical

BEBIDAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia que realizará amanhã, às 18 horas, com a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura da ata anterior; 2) dar conhecimento dos andamentos das reivindicações e respostas patronais do aumento de salário; 3) Estudar sobre a possibilidade da paralisação das horas extras de acrílio com as sugestões dos delegados sindicais; 4) Assuntos gerais.

A Rua Ana Nób, 170, foi instalada sábado último a nova sede do Sindicato dos Metalúrgicos. A nova sede vem concretizar uma antiga aspiração dos trabalhadores.

mologação das gratificações de Natal; d) Interesses gerais.

PESCADORES

Eleições no Sindicato dos Pescadores para renovação da diretoria, conselho fiscal delegação à Federação no dia 23 do corrente.

METALÚRGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convoca todos os trabalhadores daquelas categorias profissionais e que trabalham em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 28, às 15 horas para discutir a necessidade de transformar a Associação em Sindicato. Local da realização da assembleia: Estrada Rio-Petrópolis, n. 1.625, 2.º andar, sala 11.

RADICALISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro comunica a seus associados que está aberto o prazo para inscrições de chapas que concorrerão às eleições, para diretoria e Conselho Fiscal, que se realizarão no dia 16 de janeiro vindouro.

CONFÉRENCIAS DE CARGA

O Sindicato dos Conferentes e Conselheiros de Carga e Descarga do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia extraordinária que se realizará na próxima terça-feira, dia 22 às 18 horas, para discussão de seguinte Ordem do Dia: a) Leitura e aprovação da ata anterior; b) Comunicações da diretoria; c) Ho-

Moram em Choças de Capim os Camponeses

Exploração brutal no Engenho Pintimbu — Salários de 42 cruzeiros diários — Proibidos de criar e plantar

RECIFE, 21 (Especial) — É revoltante a condição de vida e de trabalho dos camponeses do Engenho Pintimbu, de propriedade da Usina Santo Inácio, localizada no Município de Cabo, no interior deste Estado. Desconhecem qualquer vantagem que a lei dá ao trabalhador. Não têm horário de serviço. Seus salários são de 12, 13 e quando muito, 14 cruzeiros diários, quando, como todo mundo sabe, a família de camponês é sempre muito numerosa. Resultado: mal podem almoçar todos os dias.

NAO PODEM CRIAR

Uma das mais odiosas de terminações dos latifundiários contra esses camponeses é a de que não podem criar animais domésticos nem tampouco plantar. Sua vida e todas as suas atividades devem ser voltadas inteiramente para as necessidades da Usina. Mas, se algum desses trabalhadores se atrever a criar uma cabra ou uma vacinha, a fim de poder alimentar os filhos com leite, é vítima de perseguições, que podem terminar com sua expulsão do Engenho e, invariavelmente, fica

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca. — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Bouché) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 3.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Solrad), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1674.



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA PROPRIA — VENDAS A VALEJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

Admissão — Gratuito

AO GINASIAL E COMERCIAL BÁSICO DIURNO E NOTURNO

EXAMES EM FEVEREIRO

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado Telefones: 25-6937 e 25-2603

JÓIAS PASCHOAL Relógios de memórias. Preciosidade. Av. Rio Branco, 114

Opinião de Paes Barreto: Com Tempo Chuvoso Castilho Não Deve Jogar

Garcia Mais um Ano no Flamengo

— O arqueiro Garcia, pouco antes de mais um sensacional Fla-Flu, renovou o seu contrato com o Flamengo. O arqueiro paraguaio ficará agora mais um ano defendendo as cores do grêmio da Gávea.

Outro FLA-FLU Sensacional

UMA GRANDE PELEJA ESTA NOITE NO MARACANA EM DISPUTA DO TERCEIRO TURNO — COMPLETO O FLAMENGO E FLUMINENSE — MARIO VIANA SERA O JUIZ

Flamengo e Fluminense voltarão a se enfrentar esta noite, no Maracanã, em disputa do terceiro turno do campeonato carioca.

Será mais uma grande peleja, com as caracte-

O FLAMENGO

A posição do Flamengo agora não deixa de ser invejável.

Vencendo o segundo turno, o rubro-negro, mesmo não se classificando no turno decisivo, irá disputar o título de campeão da cidade.

Acentua, porém, que o Flamengo tem amplas possibilidades de repetir nesta etapa final o feito brilhante do retorno.

Está em boa forma técnica a equipe da Gávea. Jogando como vem atuando nos últimos embates está apta a vencer o Fluminense.

se, embora o tricolor no colo de hoje se apresente com uma formação bem melhor do que a alinada no último Fla-Flu.

O FLUMINENSE

A expectativa em torno do Fluminense está no fato de que os tricolores estão seqüenciados por uma revanche, da derrota que lhes impôs o rubro-negro no último grande jogo que realizaram.

Atuando agora com a sua força máxima espera o Fluminense cumprir um desempenho mais condizente

com a sua condição de grande quadro.

O tricolor não atuou bem contra o América, mas pôde se levar em conta na-quele jogo a série de des-faques que atingiu o quad-ro de Zé Moreira.

Com o seu conjunto «au grande complet» o Flumi-

nense conta no apresentar em forma no jogo desta noite, apagando a atuação descorante do embate decisivo do segundo turno.

O JUIZ

O sr. Mario Viana será o juiz da peleja desta noite.

Flamengo

Garcia
Marinho Pavão
Servílio Dequinha Jordan
Joel Rubens Ladio Bonito Esquerdinha

Quincas Robson Marinho Didi Tolé
Bigode Edson Jô
Pinheiro Pipiano
Castilho (Veludo)

Fluminense

ROMEIRO VOLTA À PONTA DIREITA

Treinará conjunto amanhã o América — Leonidas e Valeriano serão observados

Os americanos estão em francas atividades. Amanhã, os pupillos de Otto Glória reunir-se-ão a fim de participarem de um treino de conjunto, o primeiro da semana. O próximo encontro dos rubros será contra o Flamengo no domingo. Otto espera a reabilitação, e por isso vem cuidando com carinho do preparo da equipe. O América na verdade não deve perder mais pontos, pois dessa forma ficará muito distanciado dos primeiros colocados. A equipe de Campos Sales ainda em formação, não há quem ignore. O título de campeão tem que ser conquistado numa trajetória difícil, e embora os americanos não tenham ainda um quadro experimental, devido ao seu forte ânimo, eles são adversários respeitáveis à conquista do cetro.

A ESTRUTURA DA EQUIPE

O preparador rubro lançará nesse treino Romeiro no lugar de Ramos. O ponteiro Olcio ainda ficará. Quanto ao resto da equipe, Otto Glória não pretende mexer, deixando como está, pois, os componentes da mesma vêm atuando a contento. Talvez, o técnico faça observar o reatamento de Leonidas com Valeriano, que no último treino «comeu a bola».

FLAMENGO 57 x 36

ANTOFOGASTA, 21 — (A.F.F.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, conquistou mais uma vitória no Torneio Internacional de Basquetebol, que está se realizando nesta cidade, ao vencer o Bille, do Peru, pela contagem de 57 x 36. O mesmo torneio, o Palestino, de Santiago, derrotou o Universitaria, do Equador, por 56 x 60 e Santa Fé, da Argentina, venceu o Paysandu, do Uruguai, por 54 x 47.

BENITO E FERNANDO FICARÃO NO VASCO

Os zagueiros Benito e Fernando, que atuaram sábado pelo Vasco da Gama contra o Vila Nova, agradaram e, assim, serão contratados. Os novos defensores portaram-se com eficiência naquela peleja interestadual, merecendo elogios dos dirigentes vasconos.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74



Inácio e Dequinha, valiosos jogadores do Flamengo

Um Domingo Diferente

Quem gostou de esporte sentiu evidentemente que ontem foi um domingo inteiramente diferente dos outros domingos.

Um domingo sem futebol deixa de ser domingo para o carioca.

Argumentarão alguns que um jogo foi realizado nesta capital. Realmente a Portuguesa, no intuito de não deixar inteiramente vazia a data de ontem, trouxe para uma peleja amistosa um combinado mineiro.

Contudo, pelo futebol que apresentaram tanto um quadro como o outro a convicção de que tivemos um domingo sem futebol ficou mais corroborada ainda.

Aquilo apresentado em General Severiano não chegou a ser uma exibição de futebol. Talvez tenha sido uma exibição de como não se joga futebol.

Por isso o público inteligentemente preferiu não ir ao campo do Botafogo. Era mais prático tentar uma outra coisa, talvez um cinema, talvez um teatro, ou quem sabe, um piquenique se bem que a tarde se mostrasse nublada.

O fato é que tivemos um dia vasto. Domingo sem futebol para o carioca não é domingo.

Se tivéssemos um calendário previamente organizado, certamente o espectador seria beneficiado com um espetáculo bem melhor do que a «peleja» apresentada em General Severiano.

Acontece que aqui o negócio é diferente. Não temos calendário, não temos organização, até agora não se sabe com que técnico e jogadores iremos enfrentar o Paraguai e o Chile nos «matchs» eliminatórios da Copa do mundo.

Enquanto isso, os paraguaios estão em grandes preparativos, sabendo-se até que já têm uma seleção escalada para o primeiro jogo com o Brasil.

Estas coisas, já não mais nos surpreendem. Fazemos um registro do que aconteceu ontem como uma decorrência do que se observa em novas desorganizações esportivas.

Domingos como o de ontem repetem-se para os desportistas. Pelo menos enquanto estivermos girando na órbita da improvisação.

DECEPCIONOU O COMBINADO MINEIRO

Triunfo categórico da Portuguesa carioca 4x1

Uma partida das mais finas realizou-se em General Severiano, domingo à tarde, Portuguesa e Combinado Mineiro.

Não por culpa dos lusos, que efetuaram uma atuação muito boa. Os mineiros, sim, decepcionaram em toda linha. A desculpa que podia haver por parte dos montanhenses, sobre a fatura do combinado às pressas, não pode ser aceita, isto porque eles deveriam ter pelos menos alguma homogeneidade, pois, no time mineiro encontraram-se sete elementos pertencentes ao Cruzeiro.

A verdade é que o Vila Nova deixou uma impressão

EMPATARAM OS ASPIRANTES TRICOLORS

Jogando domingo último em Vitória, o quadro de aspirantes do Fluminense, tricampeão carioca, empatou com a seleção capixaba por 1 a 1.

O gol do tricolor foi assinado pelo ponteiro Joel.

DERROTADO O CRUZEIRO

ISTAMBUL, 21 (A.F.F.) — Enfrentando o selecionado turco, o Cruzeiro, de Porto Alegre, foi derrotado em partida amistosa de futebol, pela contagem de 3 a 1.

O primeiro tempo terminara com a vantagem dos locais por 2 a 0.

OUTROS DETALHES — QUADROS

PORTUGUESA — Antônio; Valtir e Cicarino; Aristóbulo, Joé e Lusitano; Renato (Natalino), Neca, Baduca, Perinho (Guilherme) e Natalino (Perinho).

COMBINADO MINEIRO — Tonho; Avelino (Gaia) e Bené; Geraldino, Lazarotti, e Tião (Pampolini); Raimundinho, Múcio, Aureo, Gastão (Guarino) e Sabu.

GOLS: Neca e Guilherme na primeira etapa fizeram 2 a 0 para os lusos. Etapa final: 4 a 1. Portuguesa: Avelino (contra); Aristóbulo (de penal) e Lazarotti (de penal).

Juiz: Mr. Cross (Inglês) — boa atuação.

Castilho só Com Tempo Bom

DO CONTRÁRIO JOGARÁ VELUDO — MARINHO GARANTIU A CHEFIA DO ATAQUE

Os tricolores, domingo fizeram o apronto de suas finanças. Foi um coletivo movimentado, embora Zé usasse de precaução não exigindo muito de seus comandados.

INTERNACIONAL, CAMPEÃO ESTADUAL

Depois de haver conquistado o título de tetracampeão da cidade, o Internacional, de Porto Alegre, sagrou-se, domingo, campeão estadual, ao vencer o Brasil, de Pelotas, por 3 a 2.

Este é mais um título que os «colorados» conseguiram na temporada de 1958.

A rapaziada das Laranjeiras está «climado» para o encontro de hoje. Um pensamento único une a todos: a desforra sobre o quadro de Flia x Flu passado, o melhores preparados, contam agora com o «mignon» Robson, que não deixa de ser um «chicande».

O quadro deverá atuar completo para satisfação da

BAHIA 2 x PERNAMBUCO 2

Em partida amistosa efetuada domingo, em Salvador, a seleção baiana empatou com o selecionado pernambucano por 2 a 2.

O jogo transcorreu equi-

lamente torcida do Fluminense.

MARINHO ABAFOU

Marinho não tinha sua presença certa, isto por que Ivo era o disputante da posição, além de que o paulista estava levemente contundido. Marinho, no entanto, está recuperado e sua atuação no ensaio foi de abafar. Não resta dúvida de que o preparador preferirá o sombriativo centro-avante.

CASTILHO OU VELUDO?

Tudo está dependendo das condições climáticas. Castilho estava cotado a atuar. Porém, se continuar a chover, Veludo terá as preferências. Quanto aos demais, não constituem problemas para o preparador, que tem seu esquadrão em perfeita forma e pronto a entrar em ação.



Castilho ainda uma dúvida no jogo de hoje

“ABACAXI” PARA A C. B. D. DESCASCAR

Contrários os clubes à convocação de seus jogadores depois dos prélios eliminatórios com Paraguai e Chile

Esboça-se um movimento dos clubes cariocas no sentido de não permitir que os seus jogadores convocados para a seleção brasileira permaneçam à disposição da C.B.D. depois dos jogos eliminatórios.

Argumentam os clubes que se assim acontecesse, os gremios da cidade ficariam prejudicados, porquanto novas convocações seriam feitas, desta vez pela F.M.F., tendo em vista o campeonato brasileiro de futebol, e com isso os clubes teriam que se apresentar desfalcados nas temporadas que tensionam empreender.

Este movimento, segundo conseguimos apurar, conta com o apoio do Fluminense,

Flamengo e Botafogo, esperando-se outros pronunciamentos favoráveis.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Dificuldade Sexual do Homem e de Mulher, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Ideias de Fricasso, Ergotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTIQUES

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabojs

Rua Álvaro Alvim, 21 — 12.º and. — Fone. 53-9044 — SPA
de 10 a 18 e das 14 a 16 horas, diariamente

OUTROS ESPORTES

BASQUETEBO — Apresentando-se pela 5a. vez no Torneio Octogonal de Campeões Sul-Americanos, o quadro do Flamengo derrotou, na noite de sábado o Paysandu do Uruguai por 76 a 64.

CICLISMO — João Massari, que pertenceu ao Vasco da Gama, e defendendo agora as cores do S. C. Luiz Beltrão, foi o vencedor da «Volta Ciclística do Distrito Federal» realizada domingo sob os auspícios da A. A. Portuguesa. Massari cumpriu os 176 quilômetros do percurso no tempo de 5 horas, 42 minutos, 36 segundos e dois quintos. Em segundo, classificou-se o paulista João Timasejin da Federação Paulista e em terceiro Ener Simões, da Portuguesa.

FUTEBOL JUVENIL — Com um empate de 1 tento terminou o encontro preliminar, realizado domingo em General Severiano, entre as equipes juvenis do Botafogo e Portuguesa.

HIPISMO — As duas etapas do Torneio Internacional Hípico, realizadas sábado e domingo em Buenos Aires, entre representantes do Brasil, Chile e Argentina, apresentaram, os seguintes resultados: Prova Americana-vencedor, Jorge Lucardi da Argentina, montando «Baturo»; Prova General Necochica — vencedor capitão Reinaldo Ferreira do Brasil, montando «Ribeiro».

MOTOCICLISMO — A segunda etapa do campeonato de motociclismo levada a efeito domingo à tarde, na Quinta da Boa Vista, ofereceu nas cinco provas disputadas os seguintes resultados: categoria 125cc-vencedor, Vicente Alves Lima de Minas Gerais, categoria 250cc-vencedor, Luiz Bezi de São Paulo; categoria 500cc-vencedor, Arlindo Pereira Carneiro e, categoria especial-vencedor, Arlindo Pereira Carneiro. Com esses resultados, a representação mineira assumiu a liderança do certame com 37 pontos perdidos, colocando-se a seguir, Fluminenses, paulistas e cariocas.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

TUDO AZUL NO FLA

Jogará Completo o Rubro-Negro

Os rubro-negros levaram a efeito na manhã de ontem um individual no estádio da Gávea, ultimando seus preparativos para o pélo de hoje, à noite, com o Fluminense.

Em um novo Fla-Flu, mais uma grande emoção. Os gaúchos estão bem otimistas, e

dispostos a reeditar a façanha do retorno. No treino individual, todos os titulares estiveram presentes, inclusive o pivô Dequinha que se achava contundido. Este jogador não preocupou a direção técnica do Flamengo e, assim, o time de Esquerdinha estará completo para esse novo Fla-Flu espetacular.

O ambiente na Gávea é o melhor possível, e embora todos estejam conscientes de que a tarefa de derrubar o tricolor será mais difícil com a presença de Robson, e o cuidado com que Zé preparou seus pupillos, esperam um resultado satisfatório e creem firmemente em mais uma digna atuação do time.

Portanto, tudo azul na Gávea, como em Laranjeiras, para a grande peleja de logo mais que é esperada com inconfidável expectativa e ansiedade.



Garcia jogará no Fla x Flu de hoje com o contrato renovado no Flamengo



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E SUPERMERCADOS DE ABASTECIMENTO

DESONESTO E EXORBITANTE O AUMENTO DAS REFEIÇÕES DO SAPS

TRABALHADORES, INDIGNADOS, PROTESTAM CONTRA A ESCORCHANTE MEDIDA TOMADA PELO ATUAL DIRETOR DAQUELA AUTARQUIA — OS BENEFÍCIOS TÃO DECANTADOS PELO GOVERNO, NÃO PASSOU DE MAIS UMA GROSSA DEMAGOGIA, DISSE A REPORTAGEM O OPERÁRIO JACINTO CARDOSO — COMIDA MAIS CARA E DE PIOR QUALIDADE

A atitude tomada pelo sr. Luiz Corrêa, atual diretor do SAPS, mandando elevar de cinco para dez cruzeiros o preço das refeições, foi recebida com indignação pelos trabalhadores que frequentam os restaurantes daquela autarquia. A justificativa alegada pelo sr. Luiz Corrêa não convence a ninguém. A majoração importa em pesados sacrifícios aos operários, quando o SAPS devia facilitar a aquisição de mantimentos e vender refeições dada vez mais baratas aos seus frequentadores.

TRIPLICADA A RENDA

Temendo a onda de protestos que se apoderou daqueles que frequentam os restaurantes do SAPS, o sr. Luiz Corrêa embarcou para o Rio Grande do Sul, onde se encontra há mais de dez dias. Esse fato, no entanto, não impediu que os trabalhadores dirigissem cartas, telegramas e abaixo-assinados ao diretor da autarquia, assim como ao ministro do Trabalho que endossou o ato arbitrário do sr. Luiz Corrêa.

Na tarde do ontem, nossa reportagem ouviu vários operários no refeitório central do SAPS, na praça da Bandeira, registrando seus protestos contra o alto preço da alimentação. O sr. Jacinto Cardoso, operário da construção civil, referindo-se ao fato, fez o seguinte comentário:

— Se o SAPS não podia vender refeições a três, quatro ou cinco cruzeiros, evitando prejuízos, então fizesse o alarde costumeiro através dos jornais e de cartazes espalhados em toda a cidade. Hoje, pode-se observar, através dos aumentos sucessivos dos preços das refeições, que tudo não passava de demagogia. Além disso, outra coisa não se podia esperar de um governo que só tem sabido enganar o povo.

COMIDA PIOR

Ouvindo outro frequentador do SAPS, Amury Fernandes, mecânico, anotamos as seguintes declarações:

— E' do conhecimento de todos que o SAPS teve sua receita aumentada de

feições, razão pela qual acontece estarem as mesmas intragáveis.

DESONESTIDADE

Finalmente registramos ainda os protestos dos operários Marcel Lopes, Antonio Macedo e Carlos Burlit, que igualmente se manifestaram contra o aumento de preço das refeições. O primeiro, fazendo referência à exorbitante majoração, disse: "Trata-se de ver-

dadeiro ato de desonestidade. Se a receita do SAPS foi quase triplicada, então porque foi feito esse aumento e vários serviços extintos? É desonestidade, no juízo. Não satisfeitos em botar as mãos nos dinheiros dos cofres públicos, avançam ainda em nossas magras economias com mais voracidade ainda do que os donos de restaurantes particulares.



Trabalhadores que frequentam o restaurante central do SAPS, na Praça da Bandeira, quando falavam à nossa reportagem.

Enterrados 400 Milhões Na Adutora do Rio Guandu

Foi quanto a Prefeitura entregou à firma americana "Tetracap" para uma obra que logo de início foi condenada — Montam a outros 300 milhões as obras complementares da adutora de Guandu — Por essa razão prolongar-se-a ainda por muito tempo o regime de seca a que está condenada a população carioca

Com os sucessivos rompimentos da segunda adutora, acentua-se cada vez mais a falta d'água nos bairros e subúrbios do Distrito Federal. O "defeito" de litros d'água eleva-se a casa dos 300 milhões, estando o abastecimento reduzido à metade do normal que a população carioca necessita. Para normalizar a situação é que foi projetada a construção da adutora de Guandu, cujas obras foram paralisadas devido à má qua-

lidade do material empregado pela firma americana "Tetracap". Repetese, assim, idêntica "marmelada", conforme sucedeu com a segunda adutora, o que significa prolongar ainda por mais tempo o regime de "seca" a que está condenado o povo da "cidade maravilhosa".

GASTOS MAIS DE 300 MILHÕES

Conforme denunciamos em nossa edição de 5 do corrente, o coronel Dulcídio Cardoso, apesar da clamorosa situação criada pela falta d'água, resolveu não reinar de Guandu, pois no Orçamento da Prefeitura para o exercício de 1954 nem sequer é mencionada aquela obra. O serviço, conforme a opinião dos técnicos da Municipalidade, terá de ser feito novamente, isto é, os tubos já entalhados terão de ser retirados e substituídos por um novo sistema de tubulação.

A suspensão dessa obra se dá justamente quando já foram gastos nada menos de Cr\$ 380.700.000,00, quantia esta paga à "Tetracap" para a execução da obra. O mesmo crime praticado na construção da segunda adutora.

OBRAS PROJETADAS

Por um serviço que terá de ser feito novamente o coronel Dulcídio pagou mais de 300 milhões. Mas não fi-

ca somente nisso esse assalto aos cofres da Municipalidade para proteger uma firma estrangeira. Outros 300 milhões deverão ser gastos em obras projetadas pelo Departamento de Águas e Esgotos e que servem de complemento à adutora de Guandu. Essas obras estão assim classificadas: trecho compreendido entre o "Stand Pipe" do morro da Formiga e a Rua Candido Benício — Cr\$ 38.780.300,00; trecho entre a Rua Candido Benício e o Reservatório de Engenho Novo — Cr\$ 58.886.200,00; trecho entre as Ruas Limite e Candido Benício — Cr\$ 56.229.000,00; trecho entre a casa de bombas e a estação de tratamento — Cr\$ 17.036.800,00; construção da casa de bombas de alto recalque e três reservatórios — Cr\$ 29.888.954,30; construção da casa de tratamento — Cr\$ 85.788.000,00; recalque das linhas de alto recalque — Cr\$ 10.648.725,00 e construção da captação, adução e casas de bombas de baixo recalque — Cr\$ 34.683.000,00.

Todas essas obras poderiam ser concluídas em pouco mais de um ano, ficando assim normalizado o abastecimento d'água da cidade. Mas, acontece que esse problema é relegado a plano secundário pelo prefeito, sob a alegação de falta de dinheiro, enquanto sobre para as "marmeladas" e os escândalos praticados pelos homens do governo.

Em Marcha Para os 20 Milhões!

A Cobertura da Cota Motivo De Alegria Para Todo o Povo

Recebemos da Comissão dos Servidores Municipais pró-Imprensa Popular a seguinte nota:

COLEGAS DA PREFEITURA:

A Comissão dos Servidores Municipais pró-Imprensa Popular congratula-se com a COMISSÃO NACIONAL DA CAMPANHA DOS 20 MILHÕES pelo êxito alcançado com a cobertura da cota nacional dentro do prazo pre-fixado de 90 dias e considera a vitória da Campanha como uma vitória de todo o povo e, particularmente, dos trabalhadores. Imprensa Popular é realmente o jornal dos trabalhadores e do povo, porque defende incondicionalmente os seus direitos e reivindicações. Imprensa Popular esteve sempre ao lado dos servidores municipais em suas lutas. Assim foi por ocasião de nossa luta pelo abono de Natal, pelo aumento de vencimentos transformado em abono de emergência, pela efetivação dos extranumerários, etc., etc. Imprensa Popular é ainda o jornal que se bate pela efetivação dos que ainda não o foram, pela reestruturação que vem sendo protelada indefinidamente, pelo pagamento em dia dos Honorários e seu aproveitamento como extranumerário, por um estatuto que consubstancia todas as nossas conquistas e inclui, muitas outras. Imprensa Popular é o único jornal que não conta com os empréstimos fáceis do Banco do Brasil, com os rendosos anúncios da Light, da Standard e demais "trusts" exploradores do nosso povo. Imprensa Popular conta tão somente com a ajuda honesta e sincera dos trabalhadores e do povo.

Mas, se a cobertura da cota dos 15 milhões é motivo de alegria de todo o nosso povo, para nós servidores municipais está alegria não foi completa e não podemos estar satisfeitos uma vez que nossa cota ainda não foi coberta. A prorrogação da Campanha até o dia 3 de janeiro, data tão querida do nosso povo, dá-nos a oportunidade de completar as nossas cotas.

Assim sendo, a Comissão dos Servidores Municipais pró-Imprensa Popular lança um apelo a to-

As Visitas Felizes da Campanha

São realmente extraordinárias as experiências que os nossos ativistas da Campanha estão ganhando com as visitas. Em qualquer casa onde batem são bem recebidos e os problemas ventilados pelos ajudistas e debulhados nos jornais de Prestes, são imediatamente compreendidos e enriquecidos pela colaboração dos visitados. Muitos novos e efetivos ajudistas dos jornais estão sendo assim descobertos e o rendimento em dinheiro é sempre proveitoso.

As Duas Últimas Apurações do Concurso da Rainha

Só mais duas apurações para a eleição da Rainha. Trabalhem que a vitória está se aproximando. DIA 24 E DIA 30 — até as 20 horas aceitamos os votos.

SHOW, FUTEBOL E CHURRASCO, EM QUEIMADOS

Haverá em Queimados, no dia 27, uma grande festa em homenagem à Campanha dos 20 Milhões. Será realizada no campo do Queimados Futebol Clube.

As princesas do Distrito Federal e as do Estado do Rio estão convidadas para darem com a sua presença uma graça especial à festa.

O programa será o seguinte:

As 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros; 8 horas, início da festa; 10 horas, começo do baile; 11 horas, os primeiros pratos de churrasco são servidos; 12:30, principal o torneio de futebol.

Nos intervalos, o "show" com os seguintes artistas populares: Clemente de Oliveira, cantor sertanejo, o Quinteto Juvenil de Constantino, consagrado de cinco garotos e um camponês, o humorista Balak, o cantor Decio Santos e o locutor galã Amancio da Silva.

A festa é promovida pela Comissão de Ajuda 1.º de Maio, de Queimados, que ofertará a Taça "IMPRESSA POPULAR" ao vencedor do torneio de futebol.

O itinerário para Queimados é simples: toma-se o trem na Central, o 15 ou o 19, e da Estação de Queimados vê-se logo o campo e as faixas da festa. Os convites podem ser adquiridos no portão do campo de Queimados F.C.

Queremos Uma Festa no Dia 3 de Janeiro

Recebemos várias sugestões sobre a solenidade que marcará o encerramento da Campanha dos 20 Milhões, todas elas pedindo que seja feita uma grande festa, no dia 3 de Janeiro. As sugestões foram encaminhadas à Secretaria da Campanha, que publicará amanhã o resultado, marcando a data e o tipo da festa. As princesas podem que a festa de coroação da Rainha

rendimento em dinheiro é sempre proveitoso. Não precisamos conhecer a pessoa visitada. Devemos bater em sua porta e conversar com desembaraço sobre a nossa Campanha, certos de que é uma excessão extraordinária a recusa, ou a má vontade. Assim, enquanto estamos trabalhando para cobrir as nossas cotas, estamos nos iludindo diretamente a novas pessoas capazes de nos ajudar em outras e nobres campanhas que nos empolgam, tais como a Campanha da Paz.

Fazer visitas para a Campanha é aumentar a nossa confiança no povo.



QUEM IRÁ A PARIS?

Como noticiamos ontem, as candidatas paulistas estão coletando votos com uma intensidade semelhante às de nossas princesas. O quadro publicado domingo era o resultado da semana passada e a esta

NOVA COTA DAS ASSOCIAÇÕES

Queremos lembrar às Associações que para cobrirem as novas cotas até o dia 3 de Janeiro, é preciso uma produção diária de Cr\$ 25.340,00, que só conseguirão se derem uma grande virada, virada esta que seguramente farão em homenagem ao Cavaleiro da Esperança.

ENTREGOU 10% DO ABONO DE NATAL

O recordista Paulo de Oliveira, do Clube A. A. da Silva, doou 10 por cento do seu abono para a Campanha dos 20 Milhões e apelou para todos os seus compatriotas para que façam o mesmo, a fim de podermos cobrir a nova cota do Distrito Federal.

Queremos Uma Festa no Dia 3 de Janeiro

Recebemos várias sugestões sobre a solenidade que marcará o encerramento da Campanha dos 20 Milhões, todas elas pedindo que seja feita uma grande festa, no dia 3 de Janeiro. As sugestões foram encaminhadas à Secretaria da Campanha, que publicará amanhã o resultado, marcando a data e o tipo da festa. As princesas podem que a festa de coroação da Rainha

dos os colegas para que deem o mínimo de 10% do abono de Natal para a Campanha, agora de 20 milhões, a fim de que possamos cobrir nossas cotas e corresponder assim à confiança que em nós depositam os Jornais da Paz e da Verdade.

Toda contribuição poderá ser entregue na Redação da Imprensa Popular, à Rua Guisstavo Lacerda, 19, na cota dos Servidores da P. D. F.

A Comissão

Comissão Nacional Pró- Imprensa Juvenil

QUINZENA LUIS CARLOS PRESTES

Ajudistas da campanha pró-imprensa Juvenil: A CNPIJ LANÇA UM VEEMENTE APELO AOS JOVENS AJUDISTAS para a arrancada final da campanha dos VINTE MILHÕES. Os jovens não podem deixar de atingir seu objetivo de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. E' para nós questão de honra contribuir com nosso esforço e sacrifício para

a vitória final da campanha. Será prova do carinho que sentimos pela imprensa que ensina a juventude o amor à vida e à luta por um futuro melhor.

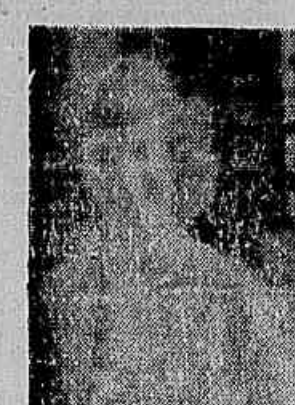
Empunhem o Apelo de Prestes e levem-no a todos os lares na certeza de que o povo generoso mais uma vez nos atenderá.

A CNPIJ promove agora a QUINZENA LUIS CARLOS PRESTES proclamando os jovens a se lançarem com entusiasmo e abnegação para a vitória final.

Coroemos nossos esforços a 3 de janeiro, brindando com grandiosas festas o aniversário do CAVALHEIRO DA ESPERANÇA E A VITÓRIA DA CAMPANHA.

a) Dr. Ari Stechman

CANDIDATA DOS FERROVIÁRIOS DE PETRÓPOLIS



Sandra Aparecida Rocha, candidata dos ferroviários de Petrópolis e rainha da Imprensa Popular

DIA A DIA DAS ASSOCIAÇÕES

Publicação anterior: 453.461,00
Arrecadado dias 19, 20 e 21: 54.155,00

Contribuíram para atender ao Apelo de Prestes as seguintes Associações:
André Rebouças .. 12.950,00
O. Reis .. 7.700,00
Unidade .. 7.200,00
Progresso .. 5.830,00
Vitória .. 3.800,00
Gustavo Lacerda .. 3.470,00
Esperança .. 2.200,00
Inconfidência .. 9.620,00
Anita Leocadia .. 1.119,00
22 de Maio .. 265,00

54.155,00



Seis doses, seis cotas numa cota de voto do Concurso da Rainha da Imprensa Popular dobram o número de votos da cota.

Você Pode Começar Hoje Mesmo

CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



Recortando e colando de uma certa maneira 6 desenhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

Mesmas Cotas de Quilótes Para 1954

Apesar de não haver o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica se pronunciando ainda sobre o pedido da Light, para que se prolongue por todo o próximo ano o racionamento de eletricidade, é certo que a medida será adotada, apesar dos transtornos e prejuízos que causa à população e, principalmente, à indústria. O pedido só será estudado depois do Natal, já tendo se pronunciado favorável ao mesmo o coronel Miguel Magali, presidente da Comissão de Racionamento, que na reunião de ontem do C.N.A.E.E. reafirmou esse seu pedido de vista como "precaução" para evitar um mal maior.

REVISÃO DAS COTAS

Foi ainda divulgado à im-

pressão que a Comissão de Racionamento revisará todas as cotas de quilowatts para um possível reajustamento, não garantindo o comandante Magali a efetivação dessa medida. Tudo, como sempre, está "dependendo das chuvas", e como é o tempo que "paga o pato", os consumidores só terão seus pedidos atendidos desde que continue chovendo em Ribeirão das Lages e nas cabeceiras do Rio Paraíba.

Entretanto, afirma o presidente da Comissão de Racionamento que o mais provável será a manutenção das cotas atuais, devendo haver raríssimas exceções, ou seja, um pequeno acréscimo de quilowatts nas cotas daqueles mais necessitados.

Espancado o Aleijado Pela Polícia

A VÍTIMA, QUE NÃO PODIA SE DEFENDER, FOI SURRADO POR 4 "TIRAS" NO INTERIOR DE UM BOTEQUIM — SUSPEITA DE ROUBO O MOTIVO QUE LEVOU OS BELEGUINS A AGRESSÃO COVARDE — DEPOIS DE DESCOBERTO O "ENGANO", CINICAMENTE OS TARADOS DA RUA DA RELACÃO PEDIRAM QUE A VÍTIMA "DESCULPASSE O MAU GEITO..."

Mais um dos criminosos espancamentos levados a efeito contra cidadãos inocentes, foi praticado pelas belezguins da polícia civil de Vargas, fato este que já se tornou comum para os bandidos da rua da Relação. A vítima dos brutamontes foi o comerciante Demerval Pinheiro da Silva, de 25 anos de idade, solteiro, que se encontrava com mais dois amigos num bar da Rua São Francisco Xavier. Era pouco mais de meia-noite, quando um auto parou em frente ao botequim, e do veículo saltaram quatro indivíduos malencarados. Imediatamente se dirigiram ao comerciante, que foi agarrado pela gola do paletó. A seguir os "caras" exigiram que ele edisse o serviço, senão apanhava ali mesmo. Como disse que não sabia do que se tratava, levou tremendo bofetão na nuca, caindo o rapaz ao solo. Imediatamente cho, veram borrachadas, pontapés e socos nos rins e no estômago.

Na delegacia do 14.º distrito continuavam os belezguins com a pergunta de sempre: "De o serviço, ladrão!". Quando lá se novamente "espancado", chegou o sr. Carlos Meireles que declarou não ser o comerciante o autor do assalto em sua casa comercial. 56 então é que Demerval soube de que espécie de roubo o acusavam. Os "caras" deram liberdade à sua vítima e cinicamente pediram que o comerciante desculpasse o "mau jeito". A brutalidade dos policiais não respeitou sequer um defeito físico de Demerval, ao braço esquerdo, consequência de paralisia infantil. Medicado no Hospital do Pronto Socorro, o rapaz apresentava escoriações e contusões generalizadas, retirando-se para sua residência depois de medicado.

FERIU O MENOR

No interior de um trem da Central do Brasil, origi-

ASSASSINADO PELO CAPITÃO

Há cinco anos que o capitão Bianor da Costa, de 45 anos de idade, casado, era inimigo de morte do operário marmorista Gentil dos Santos, de 26 anos de idade, casado, residente à rua Sérgio de Oliveira, 26. Tudo começou porque, dia a casa do operário e a certa vez, o capitão, invadindo a casa, começou a espancá-lo. O capitão, porém, não se contentou com isso, aplicou-lhe uma paulada. Passaram-se os tempos e cresceu o ódio entre os dois homens, sendo que certa vez o oficial chegou a cercar o caso do marmorista com uma paulada. Como fosse a "parte fraca", Gentil resolveu mudar-se para a rua Alberto Carvalho, 425. Na manhã de ontem, os dois se encontraram novamente, havendo o capitão investido contra o operário. Travou-se luta corporal, e o operário levou o melhor. Em seguida, preparou-se para ir embora, quando se ouviu

um estampido e o operário caiu atingido por uma bala que entrou nos costões e saiu no peito. O capitão foi preso em flagrante, ficando esclarecido que o revolver encontrado ao lado do cadáver da vítima pertencia ao militar.

ENCONTRADO MORTO

Na manhã de ontem foi encontrado morto, já em adiantado estado de putrefação, "o próprio leito", em sua residência, o comerciante Carilindo Azevedo Coutinho, casado, de 40 anos de idade, que apresentava um ferimento, produzido por bala, na altura do ouvido direito. Não foi encontrado nenhum bilhete junto ao cadáver, mas supõe-se que o comerciante tenha se suicidado com as sequelas da esborda, que o abandonara há cerca de um mês. O cadáver do comerciante foi, em seguida, transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO

Na Rua Urano, próximo à ponte da estação Carlos Chagas, um automóvel de chapa ignorada, que desenvolvia grande velocidade, atropelou Nestor Ferreira, de 64 anos de idade, viúvo, vigia do Abrigo do Cristo Redentor. Sofreu o sexagenário fratura de várias costelas e foi internado em estado bastante grave no Hospital Getúlio Vargas. O motorista atropelado conseguiu fugir, tomando destino ignorado.